

Justiça manda PF investigar ex-secretária de Lula por fake news contra vice de Flávio

CAPPELLI - PÁGINA 2

Um debate que refletiu o clima de uma campanha eleitoral de vida ou morte

O primeiro debate entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) foi marcado por muitas trocas de acusações entre os dois, em um cenário no qual a Band proporcionou o embate livre entre os dois candidatos à presidência do país neste segundo turno. A palavra corrupção talvez tenha sido a mais dita entre os dois, na pule de dez. Temas relevantes, como saúde e segurança pública foram poucos explorados, mas aqueles ligados ao calcanhar de ambos, foram os mais falados, como a questão de Lulinha, o filme Dark Horse, Vorcaro, INSS e outros mais.



Lula e Flávio fizeram o primeiro debate entre os dois neste segundo turno das eleições

MAGNAVITA (3), TALES FARIA (4) E PÁGINA 6

Governo tenta destravar votação da PEC da Segurança

PÁGINA 5



ASCOM CELINA LEÃO

Celina manifestou solidariedade à família da vítima

Novo feminicídio gera debate

Após novo caso de feminicídio na Candangolândia, a violência contra a mulher entrou no debate entre os candidatos ao GDF.

Celina Leão destacou a importância do programa Viva Flor e Leandro Grass falou em ampliar delegacias

PÁGINA 14

Lobista chama presidente de 'canalha'

PÁGINA 6

Amazônia tem o menor desmatamento em 41 anos

Para especialistas, retomada de políticas de controle foi essencial para a redução do desflorestamento, mas ainda precisa de mais.

PÁGINA 24

Fim da 6x1 acende alerta no comércio do DF

BRASILIANAS - PÁGINA 15

RUDOLFO LAGO

PARA DIRETOR DO INDEXA, LULA ESTÁ CRESCENDO

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

ALEXANDRE GARCIA

PRIMEIRO TURNO JÁ DECIDIU O FUTURO DO BRASIL

PÁGINA 4



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Justiça manda PF investigar ex-secretária de Lula por fake news contra vice de Flávio Bolsonaro

■ A Justiça mandou a Polícia Federal (PF) investigar uma ex-secretária de Lula na Presidência por suposta publicação de fake news contra o candidato a vice de Flávio Bolsonaro (PL), deputado Alfredo Gaspar (PL). A decisão da 71ª Zona Eleitoral de Niterói (RJ), desta sexta-feira (16/10), atende a uma notícia-crime apresentada pelo parlamentar após a divulgação de um vídeo que o associava a um crime sexual contra criança.

■ A investigada é Brunna Rosa Alfaia, que ocupou o cargo de secretária de Estratégia e Redes da Secretaria de Comunicação Social (Secom) do governo Lula de março de 2024 até janeiro de 2025. Ela também coordenou a comunicação digital da campanha presidencial de Lula em 2022 e era apontada como aliada da primeira-dama Janja da Silva.

■ Segundo a denúncia, o vídeo, publicado em 8 de outubro pelos perfis @lulapelaverdade, @rembodinho, @kriskacarvalho e @midia.ativista, associava a imagem de Alfredo Gaspar à afirmação de que ele estaria sendo investigado por crime sexual contra criança. O conteúdo também fazia referência à disputa presidencial e pedia votos para a chapa adversária.

■ Além de Brunna, a notícia-crime iden-



Brunna ocupou o cargo de secretária de Estratégia e Redes da Secretaria de Comunicação Social

tifica André Martins Rembold entre os denunciados. A participação individual de cada envolvido deverá ser apurada pela Polícia Federal.

■ A defesa do candidato argumentou que a publicação ocorreu dois dias depois de o Supremo Tribunal Federal (STF), após manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), determinar o arquivamento de um procedimento relacionado à mesma acusação, por ausência de indícios mínimos para abertura de investigação criminal.

■ Ao analisar o caso, a Justiça Eleitoral considerou que existem elementos suficientes para justificar a apuração de possível divulgação de informações sabidamente falsas durante a campanha eleitoral.

■ “A notícia-crime apresenta elementos suficientes para justificar a instauração de investigação destinada à apuração dos fatos narrados, sem que isso importe juízo antecipado acerca da efetiva ocorrência do delito ou da responsabilidade penal dos noticiados”, diz a decisão.

■ A determinação estabelece que a PF identifique os responsáveis pelos perfis, analise os registros digitais da publicação e investigue se os envolvidos tinham conhecimento de eventual falsidade das informações divulgadas.

NOVAS PUBLICAÇÕES

■ Apesar de determinar a investigação, a Justiça Eleitoral rejeitou, por enquanto, o pedido para proibir novas publicações sobre a acusação. Segundo a decisão, não foram apresentados elementos suficientes para demonstrar risco concreto de repetição da conduta.

■ Por outro lado, a Justiça determinou que o Instagram preserve, pelo prazo inicial de um ano, os registros digitais relacionados à publicação e aos quatro perfis envolvidos, incluindo dados cadastrais, endereços IP, datas e horários de acesso.

■ A plataforma terá 48 horas para informar o cumprimento da determinação. O caso também será encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), responsável por analisar eventual pedido de remoção do vídeo, por se tratar de propaganda relacionada à eleição presidencial.

ALEXANDRE ROSA LOPES

Professor do Ibmec Brasília, Advogado e Pesquisador do Pós-Doutorado da UnB

Quando o remédio mata o mercado

Em 24 de setembro, o Conselho Monetário Nacional (CMN) editou a Resolução nº 5.343, que veda aos fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs), a partir de 13 de outubro, a compra de créditos cuja existência e cujo valor ainda dependam de decisão definitiva. O CMN restringiu o segmento de mercado conhecido como litigation finance (a compra, com deságio, de crédito discutido em processo judicial ou arbitral).

Para as aplicações já realizadas, a resolução impõe, a partir de 4 de janeiro de 2027, salvaguardas de precificação verificável, auditoria e divulgação mensal da cadeia de cessões. Diante da restrição à livre negociação de direitos, apresentam-se duas perguntas: qual o motivo da proibição e quais os impactos para o mercado regulado.

As respostas dependem, necessariamente, da interpretação da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (LINDB), segundo a qual a autoridade deve demonstrar a necessidade da medida diante das alternativas, e da Lei de Liberdade Econômica, que exige análise de impacto regulatório (AIR) antes da edição de normas de interesse geral.

No voto, o Ministro da Fazenda, Dario Durigan, invocou quatro motivos: a incerteza sobre a existência e o valor desses créditos; a dificuldade de rastrear as cessões dos direitos creditórios; o risco de fraude; a

aderência dos ativos à finalidade dos fundos. Há também um quinto motivo, de ordem fiscal, ausente do voto, mas expresso pela Advocacia-Geral da União (AGU); com a conversão de ações judiciais em produto financeiro, multiplicam-se os processos contra o Estado, que “vai pagar a conta no final”. Porém, o Ministro afirmou no voto que as medidas “não acarretarão impacto fiscal sobre o Tesouro Nacional”.

Contudo, os motivos declarados não se sustentam diante do próprio texto da Resolução. Contra a incerteza e a falta de rastreabilidade, o art. 1º-B já exige precificação verificável e divulgação da cadeia de cessões, e o risco de aquisição dos créditos é assumido por investidores profissionais, únicos admitidos nesses fundos. Ademais, o segmento já é regulado e supervisionado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que pode punir fraudes. O caso do Banco Master, invocado tacitamente para justificar a medida proibitiva, não tem relação direta e imediata com a proibição, porque, segundo o noticiado, os ativos questionados eram precatórios já definitivos e carteiras de crédito fictícias.

Sobre os impactos, o CMN dispensou a AIR sob o argumento de preservar a “higidez” dos mercados. Contudo, a exposição a ações judiciais é inferior a 5% de uma indústria de R\$ 852,7 bilhões, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Com exposição dessa dimensão, dificilmente se sustenta o risco à higidez invocado para dispensar a AIR.

Do contexto, extraem-se três efeitos previsíveis: a in-

terrupção das operações já negociadas, porque o CMN concedeu 15 dias para a vedação e 98 para as salvaguardas, sem regra de transição, ao contrário do que fez em 2024, quando, ao restringir o lastro de certificados imobiliários e do agronegócio, preservou as emissões já protocoladas; a migração das operações para tesourarias de bancos, veículos no exterior e contratos particulares, fora da supervisão da CVM, com menos transparência e mais concentração; e a perda de liquidez de hospitais e empresas, titulares de créditos, que passam a depender de menos compradores e a negociar em piores condições.

Assim, seria prudente que o CMN revisasse a norma com base em AIR e na oitiva do setor, que já propôs grupo de trabalho sobre o assunto. O ideal é que a autoridade pondere as alternativas, escolhendo a menos gravosa. Uma possível solução seria estender o art. 1º-B às operações novas, com transição até 4 de janeiro de 2027. Por outro lado, mantida a norma proibitiva, o controle judicial é viável, ainda que com insegurança jurídica e mais custos administrativos. Sobre a via judicial, o Supremo Tribunal Federal já se debruçou sobre a proporcionalidade de norma do CMN, na ADI 6.407, em que declarou desproporcional a resolução que permitia cobrar tarifa pela simples disponibilização do cheque especial.

O Judiciário deve prestar deferência à escolha técnica do regulador, porém, deve verificar se os motivos declarados de fato existem, se há alternativa menos gravosa, nos termos do art. 20 da LINDB, e se a transição era indispensável, nos termos do art. 23.

PINGA-FOGO

■ **UM DEBATE QUE REFLETIU O CLIMA DE UMA CAMPANHA ELEITORAL DE VIDA OU MORTE - O clima de MMA foi a marca do debate na Band. Foi um show (de horrores) em nome da democracia. No mesmo palco onde teve o debate entre Fernando Haddad e Tarcísio de Freitas semanas antes, e que não faltou o tom respeitoso, inclusive no respeito à liturgia do cargo que estava sendo disputado.**

■ **A troca de flechadas foi dos dois lados. Pareceu mais uma discussão de assembleia de disputa de condomínio do que uma eleição presidencial. Pior é a posição de Lula, que, como presidente da República, se despiu da faixa presidencial e colaborou para baixar o nível.**

■ **Assembleias de condomínio com um síndico sendo acusado de roubar e cometer irregularidades e uma oposição recebendo críticas. Nem parecia que o futuro do país estava em jogo.**

■ **O grande erro de Lula foi não ter descido do palanque depois da vitória em 2022. Ele passou os quatro anos atirando na oposição. Fomentou o ódio que explodiu nesta reta final.**

■ **Lula começou o debate sem o domínio de palco e resolveu falar para uma câmera secundária. Por várias vezes errou sua posição de palco e no controle do tempo. Estava visivelmente desanimado. Nervoso e impaciente. O drama pessoal o deixou com sinais de abatimento, de quem teve uma noite mal dormida.**

■ **Foi um contraste de visual, com Flávio Bolsonaro sem gravata, impecavelmente vestido, e Lula usando a sua gravata da sorte, com listras verde-amarelas, a mesma que toda a delegação do Brasil usou na eleição do Rio como sede da Olimpíada de 2016. Uma gravata usada por Henrique Meirelles, o governador Sérgio Cabral e Eduardo Paes. Só que a moda evoluiu e o tamanho das gravatas modernas diminuiu e esse modelo antigo, largo, passa uma ideia de old school.**

■ **A agressividade de Lula com os bolsonaristas e com o eleitor da direita não o fez avançar entre os eleitores do opositor. Já Flávio, falou diretamente para o eleitor das comunidades, aos mais pobres, ao lembrar que foi Bolsonaro quem aumentou o Bolsa Família e que Lula passou dois anos sem reajuste.**

■ **O consenso é que o debate bate-boca pode aumentar a abstenção. Não empolgou na parte do Lula, que é o que mais precisa de votos. Já Flávio foi cirúrgico ao falar do**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Coisas que só aconteceram no Botafogo, pelo bem do Brasil

FOTOS: RAFAEL OLIVEIRA, FELIPE CAVALCANTI E ROGÉRIO SANTANA

Se Nelson Rodrigues estivesse vivo, certamente diria que o Feijão Amigo foi a festa perfeita do encontro entre o preto e o branco — o feijão e o arroz —, celebrando as cores do Brasil campeão do mundo, eternizadas nos pés de Nilton Santos, Didi, Garrincha, Amarildo, Zagallo, Gérson, Jairzinho, Roberto Miranda, Paulo César, Carlos Roberto, Afonsinho, Marinho Chagas, Josimar, entre tantos outros craques que fizeram a história do nosso futebol. Uma história que a CBF, ao insistir nos erros de arbitragem e no descaso com a memória de seus ídolos, parece determinada a apagar.

O presidente do Tribunal de Justiça e governador interino do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto de Castro, foi o homenageado em um almoço promovido na última sexta-feira, 16 de outubro, pelo Clube do Feijão Amigo em parceria com o

Botafogo de Futebol e Regatas, no Hotel Fairmont, em Copacabana, Zona Sul da cidade. Durante o encontro, que reuniu mais de 250 convidados entre empresários, políticos, magistrados e ídolos do futebol, o governador recebeu o Conjunto de Medalhas Pedro Ernesto, a mais alta condecoração concedida pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

A entrega da honraria partiu de uma iniciativa do vereador Pedro Duarte (PSD), com o apoio do deputado federal Marcelo Queiroz (PSDB). Ambos ressaltaram a gestão firme e austera de Ricardo Couto à frente do executivo estadual, destacando o respeito ao dinheiro público, a eficiência administrativa e o combate ao desperdício como marcas de seu mandato. O clima da comemoração uniu a tradição da confraria do setor de turismo à paixão alvinegra do homenageado.



O empresário Paulo Marinho, o governador do Estado do Rio, Ricardo Couto e o presidente do Botafogo, João Paulo Magalhães Lins



Vereador Pedro Duarte; desembargador Ricardo Couto; deputado federal, Marcelo Queiroz



Governador Ricardo Couto e o vereador Pedro Duarte



Desembargadora Andrea Pachá; desembargador Marcos André Chut; Octávio Teixeira



Paulo César Cajú, desembargador Ricardo Couto e Roberto Miranda



Deputado Estadual Gustavo Tutuca com o presidente do TJRJ e governador Ricardo Couto



Presidente do Clube do Feijão Amigo, Alexandre Tuma Ness; subsecretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Nilo Sérgio Félix



Luiz Verri, presidente da AME, com o homenageado desembargador Ricardo Couto



Juiz Rafael Estrela, Paulo César Cajú, desembargador Ricardo Couto e Roberto Miranda



Desembargador Ricardo Couto; Vice-presidente de Remo, João Gualberto Teixeira de Mello; presidente do Botafogo, João Paulo Magalhães

descontrole e gastos exagerados do governo.

■ **O ataque de Lula à “malandragem carioca” fez disparar uma série de memes nas redes sociais em repúdio. Flávio foi cirúrgico ao iniciar o bloco se solidarizando com o eleitor**

carioca. Anote: este tema vai volatilizar nas redes sociais durante a semana. O Rio é fundamental para a recuperação de Lula. Foi um tiro no pé.

■ **Quem melhor definiu o debate foi um conceituado advogado ligado à direita que resu-**

miu: “ninguém até agora tirou voto de ninguém”.

■ **O grande vitorioso deste domingo, 18 de outubro, foi a Band e o pool de veículos que a acompanhou. A Rede manteve a tradição dos debates presidenciais e deu um show**

de organização e jornalismo. Johnny Saad, Fernando Mitre, Rodolfo Schneider, os apresentadores Eduardo Oinegue e Adriana Araújo, e toda a família Band merecem aplausos pelo evento histórico realizado nos seus estúdios no Morumbi, mais uma vez.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Desafio foi grande novidade do debate da Band; Flávio sem resposta

No início, parecia que a grande novidade do debate da Band entre os candidatos a presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) seria a sessão de lavagem de roupa suja logo no segundo bloco, quando um candidato fazia uma pergunta direta ao outro, seguida de um bate-boca com trocas de acusações sobre corrupção e envolvimento de familiares com Daniel Vercaro, do Banco Master, e a fraude do INSS.

Mas eis que Lula apareceu com um desafio a Flávio Bolsonaro que poderia ser a grande novidade desse período eleitoral e, quiçá, do Brasil nos últimos anos.

Lula propôs a Flávio Bolsonaro que ambos abrissem os seus sigilos bancários, de seus familiares mais próximos e também dos celulares. “Desafio você a abirmos nossas contas bancárias e sigilos telefônicos, inclusive das nossas famílias inteiras, para saber quem é ladrão”, disse Lula.

Foi lá pelo quarto bloco, e Flávio não respondeu. Desconversou. Falou que o governo é contra o projeto de classificação como terroristas das organizações criminosas e que ele vai implantar no país o programa Smart Brasil, adotado em São Paulo, de computadorização da identificação de criminosos.

ALEXANDRE GARCIA

Jornalista e escritor

Bolsonaro presente

O primeiro turno parece já ter decidido o segundo - e os próximos quatro anos. As chances de Flávio são maiores. Nessas escasas três semanas de campanha até o dia 25, 20 governadores já estão eleitos e livres para trabalhar por Flávio ou Lula. Desses 20 apenas três são do PT: Bahia, Ceará e Piauí. Seis - já contando o Rio - são do PL e os demais de partidos de centro ou centro-direita. Além disso, Flávio tem o trunfo da existência de eleitores que querem ganhar eleição aderindo ao provável vencedor. Flávio sai na frente, com mais chances, já que votos dados a Cury, Renan, Caiado e Zema, tendem, em sua maioria, a ampliar a vantagem do Bolsonaro. Há mais de 158 milhões de eleitores registrados, mas foram quase 120 milhões os votos válidos. Teoricamente, há um potencial de 38 milhões de eleitores, entre abstenções, brancos e nulos - além dos quase 10 milhões de votos que, no primeiro turno, foram dados a outros candidatos que não os dois.

Assim, Flávio com 56,1 milhões de votos e Lula, com 53,8 milhões, vão buscar votos entre quase 50 milhões que não votaram neles. Esse o objetivo dos dois. Nesse potencial, Lula terá mais trabalho, o de anular desses milhões, os 2,2 milhões a mais que Flávio traz do primeiro turno. Os grandes cabos eleitorais serão os governadores e senadores que já tiveram vitórias no primeiro turno. Flávio, aí, tem mais cabos eleitorais, principalmente nos três maiores eleitorados do país: São Paulo, com Tarcísio; Minas, com

Lula depois voltou a provocar o adversário, perguntando por que ele não respondia. E Flávio continuou não tocando no assunto. A propósito essa foi uma outra marca do debate. Lula ficou fazendo perguntas que Flávio não respondia. Depois repetia as perguntas, sublinhava a falta de respostas e dizia que ia parar de perguntar.

Fez isso quando perguntou por que Flávio, como advogado, integrou a equipe jurídica de defesa do ex-cabo da Polícia Militar do Rio de Janeiro Bruno Dias Delaroli, acusado de matar a menina Ana Clara Gomes Machado, de cinco anos.

Depois perguntou, várias vezes sobre o destino dos R\$ 134 milhões que o senador pediu a Daniel Vercaro para o filme Dark Horse. Flávio acabou dizendo que o dinheiro foi usado no filme, mas a produtora só admite uma parte. Lula também insistiu no fato de o escritório de uma das empresas de Flávio Bolsonaro ser localizado no mesmo endereço de empresas do chamado “Careca do INSS”, acusado de fraude nas aposentadorias da Previdência.

Mas quem esperava “um banho” de Lula no adversário se decepcionou. Os blocos em que o debate cara a cara entre os candidatos era praticamente livre (1 minuto para a pergunta, 4 minutos compartilhados para bate-boca e 2,5 minutos para tréplica) protagonizaram o debate, igualando os dois candidatos.

Flávio Bolsonaro ganhou por se colocar em condições de igualdade com um adversário bem mais experiente. Lula ganhou ao mostrar que Flávio não tem respostas para muitas perguntas.

Cleitinho e no Rio, com Ruas. Lula terá palanque, principalmente, no quarto colégio eleitoral, a Bahia, com o governador Jerônimo reeleito; o Ceará, oitavo em eleitores, com o reeleito Elmano. No quinto, Paraná, e no sexto Rio Grande do Sul, Flávio contará com Sérgio Moro, e Zucco, governadores já eleitos. Em Pernambuco, o sétimo em eleitorado, Lula apoiou o derrotado. Me limitei aqui aos estados com mais eleitores.

Entre os puxadores de voto para presidente, estarão os que foram eleitos senadores e carregam milhões de eleitores. No maior colégio, Derrite e Prado serão força para Flávio. No segundo, em Minas, Sávio, do PL, o mais votado, ajuda Flávio; Marília do PT vai ajudar Lula. No Rio, os dois senadores eleitos são PL. Na Bahia. Rui Costa e Jaques Wagner vão reforçar Lula. Nos estados do sul, todos os senadores eleitos vão trabalhar por Flávio. No Nordeste, nem todos estarão com Lula.

Nas composições da Câmara e do Senado a maior bancada é do PL. Esse é mais um argumento que favorece Flávio, pois Lula teria dificuldades com um Congresso de direita majoritária. O Senado ficou com tal composição que pode se tornar o Poder Moderador. Tem força para tirar ministros do Supremo e força para impedir indicados, se o presidente for Lula.

Adélio Bispo, com a facada, ajudou a eleger Bolsonaro. O Supremo, com a condenação de Bolsonaro, desafiou o bolsonarismo, que elegeu a mulher, filhos e o irmão de Jair; a maior parte dos governadores e as maiores bancadas do Congresso. Agora se percebe que Barroso não derrotou o bolsonarismo, apenas o perseguiu e provocou a reação. Bolsonaro, incomunicável em casa, é presença decisiva na eleição.

EDITORIAL

As doenças cardíacas ainda são um pesadelo

A cada 72 segundos, uma pessoa morre por doença cardiovascular no Brasil. Até 16 de outubro de 2026, o país havia registrado 318.945 mortes por essas causas, uma média de 1.194 óbitos por dia. Os números revelam a dimensão de um problema que exige mais do que atendimento hospitalar: é preciso investir em conscientização e prevenção.

Embora as doenças cardiovasculares estejam entre as principais causas de morte no país, muitos fatores de risco podem ser reduzidos com acompanhamento médico e mudanças de hábitos. Hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, alimentação inadequada e sedentarismo contribuem para o desenvolvimento dessas enfermidades, que podem evoluir silenciosamente até provocar consequências graves, como infartos e acidentes vasculares cerebrais.

Nesse cenário, campanhas de alerta precisam ser permanentes, e não restritas a datas específicas. A população deve receber informações claras sobre alimentação equilibrada, prática de atividades físicas, exames preventivos e sinais que exigem atendimento imediato.

A conscientização desde a infância também é importante para que hábitos saudáveis sejam incorporados à rotina antes do surgimento de doenças crônicas.

A alimentação merece atenção especial. O consumo excessivo de sal, açúcar e alimentos ultraprocessados pode agravar fatores de risco, enquanto uma dieta equilibrada contribui para a proteção cardiovascular. Da mesma forma, combater o sedentarismo não significa exigir mudanças radicais, mas incentivar a prática regular de atividades físicas compatíveis com as condições de cada pessoa.

A responsabilidade, porém, não pode recair apenas sobre o indivíduo. É necessário ampliar o acesso à atenção básica, ao diagnóstico precoce e ao acompanhamento de pessoas com doenças crônicas.

Prevenir doenças cardiovasculares exige informação, acesso à saúde e condições para adotar hábitos mais saudáveis. Quando uma pessoa morre a cada 72 segundos, a conscientização não pode ser tratada como uma iniciativa secundária. Campanhas permanentes e políticas públicas eficazes são fundamentais para reduzir riscos, estimular o cuidado preventivo e evitar mortes que, em muitos casos, poderiam ser prevenidas.

OPINIÃO DO LEITOR

Sotaque arretado

Pela primeira vez na história, a Fórmula 1 vai ter um nordestino no grid. E é pernambucano! Rafael Câmara, 21 anos, nascido no Recife, foi confirmado pela Haas para a temporada 2027.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-202

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Lula terá sabatina na segunda. Flávio, na quarta

SBT promove nesta semana sabatinas com Lula e Flávio

O SBT realiza, nesta semana, sabatinas com os candidatos à Presidência da República. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou presença nesta segunda-feira (19), enquanto Flávio Bolsonaro (PL) foi convidado para uma na quarta-feira (21), mas ainda não confirmou participação. As sabatinas serão conduzidas por Basília Rodrigues, Marina Demori e Simone Queiroz, exibidas no SBT Brasil, apresentado por Cesar Filho, e reprisadas no SBT News.

Justiça suspende site irregular de advocacia

O juiz federal Ian Legay Vermelho, da 29ª Vara Federal do Rio de Janeiro, atendeu um pedido da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro (OAB-RJ) e determinou a interrupção imediata das atividades da empresa Fast Eletrônica e Serviços Ltda. Por meio de um site na internet, a empresa faz captação em massa de clientes e intermediação irregular de atos privativos da advocacia. De acordo com a Ação Civil Pública, a Fast funcionava como uma rede ilegal de correspondentes jurídicos, oferecendo a intermediando serviços como realização de audiências, acompanhamento de diligências e protocolos. Além de não ter registro societário junto à OAB, a empresa fixava honorários irrisórios, não condizentes com os parâmetros éticos e legais da profissão.

BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ



Após pedido da OAB-RJ, Justiça Federal suspende site

Captação ilegal de clientes e de práticas

Na decisão, o magistrado destacou que a prática violava o Estatuto da Advocacia (Lei nº 8.906/1994) e o Código de Ética e Disciplina da OAB, incorrendo na mercantilização da advocacia e captação indevida de clientela. Além da imediata abstenção da oferta, intermediação ou realização de qualquer ato privativo da advocacia, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil em caso de descumprimento, o magistrado também determinou o bloqueio do domínio (fastdiligenciaeletronica.com.br); e a notificação do provedor de hospedagem do site para indisponibilizar a plataforma em 48 horas. O juiz também considera que as atividades da empresa configuram concorrência desleal e risco de prejuízo a quem contrata os serviços oferecidos.

OAB-RJ entrou com Ação Civil Pública

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, disse que a ação reforça o compromisso permanente da seccional no combate ao exercício ilegal da profissão, na defesa intransigente das prerrogativas da classe e na proteção da sociedade.

Motociata no Rio

O governador eleito do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, promoveu, no domingo (18), acompanhado por deputados eleitos e outras lideranças políticas, uma motociata em Maricá, na região Metropolitana fluminense, a favor de Flávio Bolsonaro. Ruas é, no segundo turno, coordenador da campanha de Flávio no Rio.

Apoio a Bolsonaro

Ao longo do percurso, Douglas percorreu diversas ruas da cidade, cumprimentou moradores e destacou que, se o Rio de Janeiro escolheu a mudança, está na hora do Brasil também ir pelo mesmo caminho e eleger Flávio Bolsonaro presidente. O evento em Maricá encerrou a extensa agenda do fim de semana feita para dar apoio a Flávio no estado.

Agência contra máfias

O deputado Julio Lopes (PP) propôs a criação da Agência Anti-Máfia, prevista em uma PEC, no relatório da Comissão Externa do Brasil Legal. A agência teria independência e autonomia para investigar crimes ligados a organizações criminosas e máfias econômicas. A proposta foi apresentada na Câmara e prevê atuação sem interferências políticas.

Crime e mercado ilegal

A agência deverá identificar e desarticular operadores financeiros que sustentam atividades ilegais em setores como gás, combustíveis, cigarros e pirataria. A proposta também prevê investigar a infiltração do crime organizado no poder público e esquemas de corrupção em instituições e nas mais altas esferas de poder.

Prejuízo bilionário

Segundo Julio Lopes, o mercado ilegal provoca perdas de R\$ 514 bilhões por ano, considerando prejuízos à indústria e impostos não arrecadados. O parlamentar afirma que contrabando, sonegação e falsificação alimentam uma economia ligada ao crime organizado transnacional, facções armadas e milícias, afetando empresas formais e os cofres públicos.

Debate sobre a agência

Julio Lopes pretende convocar audiência pública após as eleições, para discutir a implementação da Agência Anti-Máfia. Devem ser convidados órgãos públicos, Ministério Público, representantes da indústria, plataformas de comércio eletrônico e empresários. O encontro buscará definir marco legal para proteger a população e combater a pirataria.

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO



Impasse sobre maioria penal adiou a votação da PEC

Governo tenta destravar votação da PEC da Segurança

Tema é a última grande discussão no Congresso antes do segundo turno

Por **Beatriz Matos**

A última semana antes do segundo turno presidencial, marcado para domingo (25), terá negociações no Congresso, julgamentos no Supremo Tribunal Federal (STF) e compromissos decisivos das campanhas. A principal expectativa no Legislativo é a retomada da PEC da Segurança Pública, que o governo pretende votar antes das eleições. No Executivo, o Palácio do Planalto prepara uma proposta de transporte gratuito aos fins de semana, enquanto Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) entram nos últimos dias de mobilização eleitoral.

O Senado poderá retomar nesta semana a votação da PEC da Segurança, desde que governo e oposição cheguem a um entendimento sobre as mudanças propostas. O principal desafio será separar o debate sobre a redução da maioria penal das medidas de combate à criminalidade previstas no texto. Ainda não há data confirmada para a votação.

O ministro das Relações Institucionais, José Guimarães (PT-CE), sinalizou a intenção do Executivo de concluir a análise antes do segundo turno. “Vamos tentar votar [a PEC da Segurança] na

semana que vem, antes das eleições”, declarou durante a promulgação da PEC do fim da escala 6x1. A proposta do governo é transferir a discussão sobre a maioria penal para a PEC 32/2015, que tramita na Câmara.

O ex-ministro Rui Costa também defendeu essa alternativa. “A Câmara fez isso e eu acho que o mais adequado é o Senado replicar essa medida”, afirmou. A definição dependerá das negociações entre os líderes partidários e da decisão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), sobre a inclusão da matéria na pauta.

O Palácio do Planalto poderá apresentar nesta semana uma proposta de emenda constitucional para garantir transporte coletivo gratuito aos fins de semana. A medida anunciada por Lula prevê a utilização de recursos de emendas parlamentares para financiar o benefício.

O ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, indicou a expectativa de apresentação do texto antes do segundo turno, mas sem previsão de tramitação nesse período. A proposta ainda exigirá definições sobre financiamento, abrangência e participação de estados e municípios.

Com modelo que privilegiou debate direto e confronto, Lula e Flávio se enfrentam

Flávio reforça sensação de insegurança. Lula pede respostas sobre o filme Dark Horse

Por **Rudolfo Lago**

No primeiro debate com a presença dos dois principais candidatos à Presidência da República, a Rede Bandeirantes optou por um modelo mais livre, que propiciou a Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, candidato à reeleição, e Flávio Bolsonaro, do PL, trocarem ataques e acusações, em vários blocos.

O modelo acabou gerando um debate físico. Os candidatos podiam circular durante a resposta do outro. Flávio aproveitou isso melhor. Ficava atrás de Lula durante suas respostas, o que foi gerando maior tensão. Flávio parecia mais calmo. Lula mais nervoso.

Em determinado momento, Flávio pediu a Lula que se aproximasse mais. “Não quero chegar perto de miliciano”, respondeu Lula. Acusações de “mentiroso” e “corrupto” se repetiram várias vezes.

No primeiro turno, nem Lula nem Flávio Bolsonaro participaram dos debates com os candidatos. Foi, portanto, o primeiro confronto entre ambos nestas eleições.

Flávio reforçou questões relacionadas à criminalidade e a insegurança sentida pelas pessoas e aos problemas econômicos e de endividamen-



Lula e Flávio, no debate band, válido pelas eleições do segundo turno presidencial

to. Lula insistiu na questão do financiamento do filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro, perguntando por diversas vezes o que foi feito com os R\$ 134 milhões pedidos por Flávio Bolsonaro ao ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master. E propôs a Flávio que ambos abrissem o sigilo das suas contas bancárias e telefônicas.

CONFRONTO DIRETO

O clima esquentou quando começou o confronto di-

reto. Os candidatos podiam fazer livremente pergunta aos outros. Lula começou perguntando a Flávio por que ele foi contra a licença-maternidade para mulheres funcionárias da Assembleia Legislativa quando era deputado estadual. O que você tem contra as mulheres?”, perguntou Lula. Flávio replicou mencionando a entrevista da lobista Roberta Lucshinger, que deu entrevista no sábado para a CNN. “Você não respondeu à pergunta. A Roberta é uma questão da Polícia Federal”.

Flávio mencionou, então, o filho de Lula, Fábio Luís Lula da Silva. “Você não conhece Roberta Lucshinger. Não conhece Lulinha também?”

Lula perguntou sobre o financiamento de Dark Horse. “O melhor presidente do Brasil, que vai ter um filme maravilhoso”, respondeu Flávio. “Eu só estou pedindo uma coisa: o que você fez com os R\$ 134 milhões? Se você não falar, não vou fazer outra pergunta para você”.

Flávio afirmou que 63% dos presidiários votou em

Lula. O candidato do PT retrucou: “Seu pai, presidiário, também vai votar em mim”.

Os dois candidatos falaram sobre saúde. “Vou botar padrão Einstein no SUS”, disse Flávio. O candidato do PL convidou o oftalmologista Claudio Lottemberg, que foi diretor do Hospital Albert Einstein para ser seu ministro da Saúde.

“Vou criar um prontuário único eletrônico. Todas as informações no seu CPF. Na palma da sua mão, um atendimento muito rápido por telemedicina. Usando tecnologia, inteligência artificial”.

“Só pode falar isso que ele falou quem não entende de saúde”, replicou Lula. “Ficaram quatro anos e foi o maior desastre na saúde”, referindo-se aos mais de 700 mil mortos na pandemia de covid-19. “Diz que vai levar o Einstein pro SUS. Vai privatizar o SUS?”, provocou.

Mais adiante, Flávio Bolsonaro admitiu que a área de saúde não foi das mais positivas no governo de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Lula propôs a Flávio que ambos abrissem suas contas e seus sigilos. “Para que o povo brasileiro saiba quem é ladrão”, propôs Lula. “Seu dinheiro é por fora. Nunca é na sua conta”, respondeu Flávio.

Lobista ligada a Lulinha chama Lula de “canalha”

Por **Rudolfo Lago**

Investigada por sua relação com Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e por sua ligação ao escândalo do INSS, a lobista Roberta Lucshinger chamou o candidato à reeleição pelo PT de “canalha”.

Lula a havia chamado de “pilantra” numa entrevista, depois que surgiram fotos nos seus perfis nas redes sociais onde ela aparecia ao lado dele.

Roberta é investigada pela Polícia Federal no âmbito dos desdobramentos de esquemas de fraudes e descontos indevidos de aposentados beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), por suas ligações com Lulinha e com Antônio Carlos

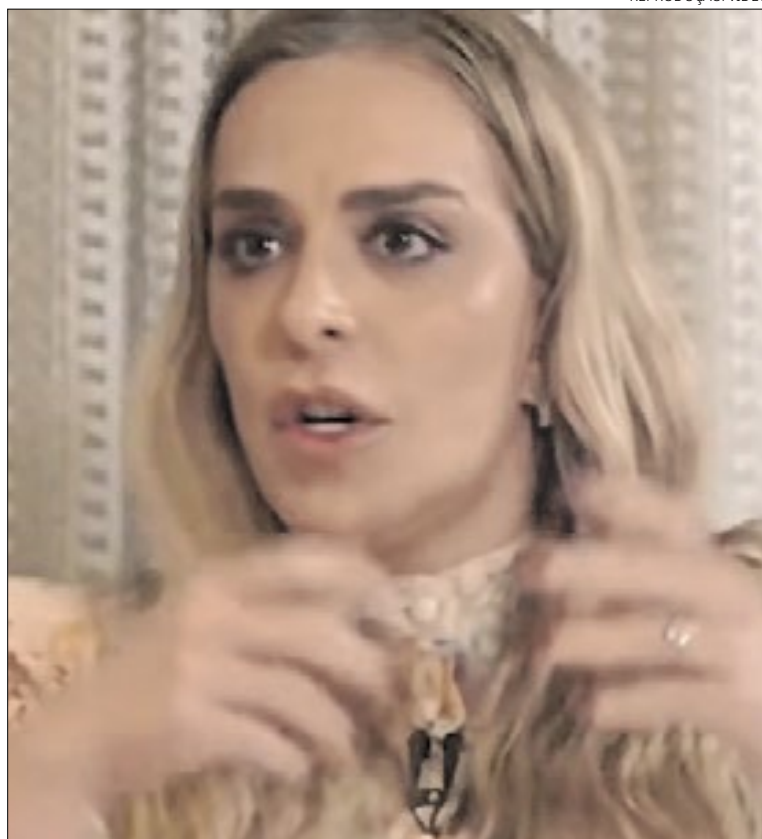
Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”

AMEAÇAS DE MORTE

Na entrevista na noite de sábado (17) na CNN, Roberta Lucshinger disse que ela e suas filhas recebem ameaças de morte diariamente. E que ela fará delação premiada contando tudo o que sabe sobre o escândalo do INSS.

A lobista disse que resolveu dar a entrevista para responder às acusações de Lula. “Eu estou fazendo isso pelas minhas duas filhas”, afirmou. “Durante todo esse processo, ele tem me equiparado ao maior criminoso da atualidade, que é Daniel Vercaro”, disse ele, referindo-se ao ex-banqueiro do Banco Master.

“Todo santo dia eu sofro ameaça de morte. As mi-



Lobista amiga do filho de Lula deu entrevista no sábado à CNN

nhas filhas sofrem ameaça, sofrem bullying. Porque a partir do momento em que um presidente da República marca no meu testamento que eu sou uma pilantra, ele dá um apito para esse tipo de agressão”, protestou.

LULINHA COM MINISTROS

Na entrevista, Roberta Lucshinger disse que Lula mente com relação às ações de Lulinha no governo. Segundo ela, o filho do presidente esteve diversas vezes com ministros do governo. Ela citou o ex-ministro da Educação Camilo Santana, hoje senador pelo PT do Ceará.

Na entrevista que deu ao Flow Podcast no final do primeiro turno, e em outra ocasião, Lula chamou Roberta de “pilantra”.



PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL E REPRODUÇÃO/VÍDEO

Para Freres, sinais são favoráveis agora a Lula

Diretor do Indexa: “Há um sinal de crescimento de Lula”

Na semana passada, o diretor do Instituto Indexa, Arilton Freres, que faz pesquisas para o Estadão/Broadcast, dizia sobre a corrida eleitoral que a possibilidade de uma virada de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, que tenta a reeleição, sobre Flávio Bolsonaro (PL), seu adversário que terminou o primeiro turno em primeiro, era “possível” mas “improvável”. Avaliando, porém, a evolução esta semana a partir da pesquisa que fez e das demais divulgadas, Arilton muda seu prognóstico. “Não dá mais para dizer que é improvável. Há agora, de fato, um sinal de crescimento de Lula”, diz o diretor do Indexa. É um sinal, porém, ele alerta, modesto. “Sempre disse que essa seria uma eleição muito disputada e definida no detalhe”, pondera. “Mas os movimentos agora de fato apontam para uma tendência favorável a Lula na corrida eleitoral”. Tudo agora, diz ele, irá depender dos erros e acertos das campanhas.

Números dão os sinais

Os números das pesquisas, de fato, dão os sinais. Flávio Bolsonaro chegou ao segundo turno com uma vantagem de 1,8 ponto percentual. Nas primeiras pesquisas divulgadas após o resultado, chegou a abrir cinco pontos de vantagem em alguns levantamentos. Essa vantagem foi se reduzindo. Na Indexa, divulgada na quinta-feira (15), a vantagem de Flávio era de dois pontos: 51% a 49%. Mesmo resultado do Datafolha. Pesquisa PoderData na sexta já apontou rigoroso empate entre os dois: 50% a 50%.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Há muito, esquerda não fazia atos tão expressivos

Flávio cometeu erros. Lula acordou

Em conversas anteriores, Arilton Freres já observara a sensação de que Flávio Bolsonaro tinha calçado um salto alto depois do primeiro turno que poderia prejudicá-lo. Alguns dos seus aliados já davam a eleição como favas contadas. Algo parecido com o que fez Lula e parte da sua militância imaginando que venceria no primeiro turno. Agora, avalia o diretor do Indexa, observa-se esse e outros erros de Flávio. Em contrapartida, Lula e o PT parecem ter acordado da sua letargia. “As manifestações de rua foram impressionantes”.

Movimentos erráticos

Para Arilton Freres, alguns “movimentos erráticos” de Flávio teriam contribuído para o crescimento de Lula. O maior deles o posicionamento sobre o fim da escala 6x1: primeiro contrário, depois votando a favor e depois sinalizando que poderia derrubar a PEC caso fosse eleito. As pesquisas mostram amplo apoio da sociedade ao fim dessa escala de trabalho. Na média, a aprovação sempre foi em torno de 70%.

Migra para nulo

Arilton Freres aponta, porém, para um fator importante na última pesquisa do Datafolha. Flávio teve, no levantamento, uma queda nas suas intenções de voto. Mas Lula não subiu. Os votos perdidos por Flávio tornaram-se em branco ou nulos. Como o Indexa não tinha feito outra pesquisa no segundo turno não tem o mesmo dado.

Alerta para Lula

“Esse dado é um alerta importante para Lula”, observa o diretor do Indexa. Ele lembra que Flávio experimentou antes do primeiro turno um movimento de queda semelhante, que foi também para nulo. “Depois, esses votos votaram para ele”, analisa. “Esse é um risco para Lula, que vai precisar ser observado nesta última semana”, diz.

Redes sociais

Além dos atos nas ruas – há muito tempo não se viam manifestações tão grandes feitas pela esquerda –, Arilton Freres observa o forte crescimento nas redes sociais. “Houve um aumento expressivo da presença nas redes, retirando o domínio que se via antes somente da direita”, diz o diretor do Indexa. Há uma associação entre redes e ruas.

Jovens

Os atos nas ruas foram principalmente organizados a partir de estudantes e fadons. A pesquisa Indexa e também a Datafolha mostra que houve uma inversão no apoio entre os mais jovens. Segundo o Datafolha, Lula tem agora 50% dos eleitores entre 16 e 24 anos, contra 43% de Flávio. Na Indexa, Lula ficou com 53,5% e Flávio com 31%.

Detalhe

Assim, Arilton Freres volta a dizer o que tem dito desde o primeiro turno: será uma eleição definida “por um detalhe” a favor de um ou outro candidato. No primeiro turno, ele observou, e registramos no Correio Político, o movimento de voto útil que saiu dos demais candidatos do campo conservador para Flávio Bolsonaro.

Para onde sopra o vento

Agora, será preciso ver que “detalhe” irá surgir nesses dias finais da corrida eleitoral. Para Arilton Freres, Lula entrou na última semana de campanha com o vento a seu favor. Mas em uma disputa acirradíssima, empatada. Para onde soprará o vento no domingo, se muda ou não de direção, ninguém com prudência arrisca de fato dizer.



PEC que põe fim à escala 6x1 foi promulgada na sexta-feira

Fim da 6x1 causa impactos, mas prejuízos podem não ser evitados

Especialistas avaliam no Correio da Manhã as consequências da mudança

Por **Gabriela Gallo**

Foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) nº 141, que acaba com a jornada de trabalho na escala de seis dias de trabalho para somente um dia de descanso (6X1). A partir de agora, trabalhadores contratados em regime de carteira assinada passam a obrigatoriamente ter dois dias de folga na semana, com a a jornada semanal de trabalho reduzida de 44 horas para 40 horas semanais, sem redução salarial. Esta é a primeira mudança referente ao período de horas trabalhadas para empregados contemplados pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) desde a promulgação da Constituição Federal, em 1988.

A transição das novas regras ocorrerá em dois estágios, de maneira gradual, ao longo de catorze meses. No primeiro estágio, após 60 dias da data de promulgação, a jornada de trabalho terá que ser reduzida de 44 horas para 42 horas semanais e já devem ser ofertados dois dias de descanso, preferencialmente com um dos dias sendo aos domingos. Considerando que as mudanças foram promulgadas no dia 16 de outubro, a partir do dia 16 de dezembro os trabalha-

dores já precisam estar na escala de trabalho 5X2.

Já a segunda etapa do período de transição começa a ser contada a partir do dia seguinte à implementação dessas mudanças. Ou seja, a partir do dia 17 de dezembro, empresários terão doze meses para organizarem suas equipes e funcionários, já na escala 5X2, e ao final desse prazo instalar a jornada de trabalho em 40 horas semanais para funcionários de carteira assinada.

O mestre em Direito, especialista em legislação internacional e professor da Estácio Brasília Armino Madoz ponderou que o risco de precarização das contratações trabalhistas deve ser considerado. Contudo, isso não pode ser tratado como uma consequência inevitável da ampliação do descanso para o trabalhador.

A reportagem ainda conversou com a advogada trabalhista Maria Inês Vasconcelos. Ela destacou que o risco de informalidade nas empresas deve ser considerado em “setores com margens reduzidas e necessidade de funcionamento contínuo”, como indústria, transporte e logística. “A transição precisa ser acompanhada de planejamento e negociação coletiva”.

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Arqueologia de um Rio à deriva

A arqueóloga Tânia Andrade Lima foi baleada durante um assalto no Leblon, na Zona Sul do Rio, na tarde da última quinta-feira (15), depois de sacar dinheiro em uma agência bancária. Tânia tem um currículo extraordinário. Pesquisadora sênior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e professora aposentada do Departamento de Antropologia do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Sua produção científica concentrou-se na arqueologia histórica, no estudo da cultura material e na interpretação dos vestígios arqueológicos como fontes para a

compreensão das sociedades do passado.

A arqueóloga foi uma das responsáveis pela descoberta dos vestígios do Cais do Valongo, um dos marcos mais importantes da arqueologia na recuperação física e memorial da crueldade humana da escravização de africanos pelo Império Português e pelo Império Brasileiro. Ali chegavam os escravizados que eram negociados e vendidos como mercadorias.

Tânia, uma senhora de 81 anos, aposentada, foi atacada por um delinquente ao sair de uma agência bancária. Retirou seus recursos no caixa da agência e caminhava tranquilamente pela Rua Venâncio Flores, no Leblon. Em poucos minutos, teve seu dinheiro roubado e foi alvejada por três tiros na mão, no ombro e no pescoço. Tânia está hospitalizada.

A situação da grande arqueóloga é a síntese do que o Rio vive. Uma cidade que tem o melhor e o pior da existência humana. O Rio de milhões de escravizados e o Rio do samba, do chorinho e do funk. O Rio da família real que viveu às custas da exploração humana em um palácio na Quinta da Boa Vista, mas que se tornou o Museu Nacional, orgulho da ciência e da cultura. Que pega fogo, destruindo grande parte de seu acervo, e que se recupera e reabre suas portas à população e à produção científica (que não parou) de novo. O Rio da arqueóloga Tânia Andrade Lima e o Rio de delinquentes que, à luz do dia, no bairro com um dos metros quadrados mais caros do Brasil, roubam, atiram e fogem impunes.

Qual dos Rios vencerá essa peleja?

JOELSON DIAS¹ E HADÉLIA NATÁLIA MARIA DE ANDRADE LEUTHIER PEREIRA²

1-Advogado.Mestre em Direito pela Universidade de Harvard. Ex-Ministro Substituto do Tribunal Superior Eleitoral. 2 - Graduada em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba. Pesquisadora em Direito Digital, Inteligência Artificial e Direitos Fundamentais.

Dark Patterns e Inteligência Artificial: desafios à democracia

A crescente digitalização das relações sociais e políticas transformou profundamente a forma pela qual cidadãos, instituições e plataformas digitais interagem no ambiente virtual. As interfaces digitais deixaram de desempenhar função meramente instrumental para assumir papel ativo na organização das escolhas dos usuários, influenciando comportamentos, direcionando decisões e condicionando a forma pela qual informações de natureza social, política e eleitoral são apresentadas. Nesse cenário, emergem os dark patterns (“padrões obscuros”, tradução dos autores), expressão cunhada pelo designer britânico Harry Brignull, em 2010, para designar estratégias deliberadas de design de interface concebidas para influenciar, direcionar ou manipular o comportamento dos usuários, induzindo-os à adoção de decisões que podem contrariar seus próprios interesses ou comprometer sua liberdade de escolha. Embora inicialmente identificados, sobretudo, nas relações de consumo, tais mecanismos assumem especial relevância quando empregados na esfera política, na medida em que a arquitetura das plataformas pode interferir na maneira como cidadãos recebem informações, formam preferências e exercem sua liberdade de escolha política.

Pontua-se que a utilização dessas práticas está relacionada às transformações da economia digital e à centralidade adquirida pelos dados pessoais na organização dos ambientes virtuais. Conforme observam Couldry e Mejias (2019), em The Costs of Connection: How Data Is Colonizing Human Life

and Appropriating It for Capitalism (“Os Custos da Conexão: Como os Dados Estão Colonizando a Vida Humana e Apropriando-se dela para o Capitalismo”, tradução dos autores), os dados pessoais passaram a constituir um dos principais ativos da sociedade contemporânea, inserindo-se na lógica do denominado capitalismo de vigilância, expressão desenvolvida por Zuboff (2021), em The Age of Surveillance Capitalism (“A Era do Capitalismo de Vigilância”, tradução dos autores), para descrever uma ordem econômica baseada na apropriação da experiência humana como matéria-prima para práticas de extração, previsão e comercialização de comportamentos futuros. Essa dinâmica ultrapassa a esfera econômica, pois a coleta e análise de dados permitem identificar preferências e vulnerabilidades individuais, tornando possível direcionar conteúdos e estratégias de comunicação política.

Embora nenhuma decisão humana esteja completamente dissociada de fatores emocionais, sociais ou cognitivos, a exploração dessas vulnerabilidades por sistemas digitais capazes de personalizar e prever comportamentos suscita questionamentos quando direcionada ao eleitor. No ambiente democrático, a liberdade de escolha pressupõe condições para que o cidadão forme suas preferências políticas sem mecanismos ocultos de manipulação, especialmente diante de dark patterns que podem ocultar informações, apresentar alternativas de forma assimétrica ou induzir determinadas interações. Embora o ordenamento jurídico brasileiro ainda não disponha de disciplina específica sobre essas práticas na esfera político-eleitoral, a Constituição da República de 1988 e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709 de 2018) oferecem parâmetros relevantes, especialmente pela proteção à liberdade de informação, ao pluralismo político, aos direitos políticos e à autodeterminação informativa. Tal análise também exige superar a compreensão das tecnologias digitais como instrumentos neutros, pois, conforme

destacam Castells (1999) em “A sociedade em rede” e Crawford (2021) em Atlas of AI: Power, Politics, and the Planetary Costs of Artificial Intelligence (“Atlas da IA: Poder, Política e os Custos Planetários da Inteligência Artificial”, tradução dos autores), elas integram estruturas sociais, econômicas e políticas atravessadas por escolhas, interesses e relações de poder. Assim, quando potencializados pela inteligência artificial, os dark patterns podem ultrapassar a simples organização da experiência digital e atuar sobre a atenção e as preferências dos cidadãos, afetando as condições de formação da vontade política.

Ademais, a análise dos dark patterns não pode ser dissociada do colonialismo digital, marcado pela concentração do poder tecnológico e informacional nas grandes plataformas e pela apropriação massiva de dados. Conforme explica Srnicek (2016), em Platform Capitalism (“Capitalismo de plataformas”, tradução dos autores), as plataformas organizam suas atividades a partir da coleta, processamento e monetização de grandes volumes de dados, convertendo as interações dos usuários em ativos estratégicos. Nesse contexto, a arquitetura das interfaces não apenas organiza a experiência do usuário, mas pode participar ativamente da disputa pela atenção e pela formação das preferências políticas. Quando sistemas de IA identificam padrões de comportamento e adaptam, em tempo real, a forma de apresentação dos conteúdos, os dark patterns deixam de representar apenas escolhas de interface e passam a integrar mecanismos mais sofisticados de direcionamento. No ambiente eleitoral, esse fenômeno ganha relevância ao tornar menos visíveis os mecanismos de influência, permitindo que algoritmos e plataformas não apenas selecionem o que chega ao eleitor, mas condicionem como a informação política é apresentada, fazendo da arquitetura digital parte da própria disputa democrática.

BENITO LIAO

Representante de Taiwan no Brasil

A participação de Taiwan nas Nações Unidas

É chegada a época do ano em que as Nações Unidas se reúnem. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para explicar aos nossos amigos brasileiros que Taiwan é um importante ator global na fabricação de semicondutores e desempenha um papel crucial no desenvolvimento da indústria de inteligência artificial e na cadeia de suprimentos de tecnologia.

Além disso, o Estreito de Taiwan é uma importante rota marítima internacional, com aproximadamente metade dos navios de carga do mundo transitando por ele. Portanto, a grande maioria dos especialistas internacionais em geopolítica reconhece que a segurança e a estabilidade de Taiwan são vitais para o desenvolvimento econômico global, e é importante que todos os países estejam atentos a essa questão. Embora o Brasil esteja geograficamente distante de Taiwan, ambos compartilham o apreço pela paz e pela estabilidade. Esperamos também que nossos amigos brasileiros estejam atentos à importância de preservar a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan.

O tema da Assembleia Geral da ONU deste ano é:

Restaurando a confiança, gerenciando a transformação: Uma Organização das Nações Unidas que atenda a todos. No entanto, a realidade é que os 23,5 milhões de habitantes de Taiwan ainda estão excluídos da ONU e de suas agências especializadas.

As práticas discriminatórias da ONU contra Taiwan nos últimos anos violaram o espírito da Carta da ONU e minaram sua inclusão e universalidade.

A participação na ONU é um direito de todos os habitantes da aldeia global, não um privilégio de poucos. Exortamos a ONU a cessar suas políticas discriminatórias equivocadas contra Taiwan, incluindo a recusa de entrada de portadores de passaportes taiwanês e até mesmo de jornalistas em atividades relacionadas à ONU.

Durante muitos anos, a China interpretou de forma errônea a Resolução 2758 da ONU, adotada em 1971, induzindo a comunidade internacional ao erro. Na verdade, a resolução não afirma que Taiwan faça parte da China, nem autoriza a China a representar Taiwan no sistema da ONU. Exortamos a ONU a manter uma

postura justa, a parar de ceder à pressão da China e a permitir a participação significativa de Taiwan na ONU e em suas agências especializadas.

Taiwan possui uma experiência bem-sucedida em desenvolvimento e está disposta a compartilhar sua democracia madura e estável, seus ideais de paz e sua determinação pelo desenvolvimento sustentável nas Nações Unidas. A comunidade internacional deve buscar maneiras adequadas de aceitar a participação de Taiwan para que ela possa contribuir ainda mais para o mundo.

Ninguém deve ser excluído. Taiwan tem o direito de participar das Nações Unidas, contribuindo com o fortalecimento da responsabilidade compartilhada e dos esforços em prol de desafios globais, ajudando a promover os princípios universais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável globais consagrados pelas Nações Unidas. Conclamamos todos a apoiarem a participação significativa de Taiwan nas Nações Unidas, em benefício do progresso, da cooperação e da prosperidade globais.

CORREIO
ECONÔMICO

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Ministro cita financiamento e capacitação para apoiar transição

Governo prevê crédito a empresas afetadas por fim da 6x1, diz Durigan

A equipe econômica estuda oferecer linhas de crédito e programas de capacitação para empresas que enfrentarem dificuldades com o fim da escala de trabalho 6x1, disse nesta sexta-feira (16) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Segundo ele, o impacto da emenda constitucional sobre os empregadores ainda será avaliado, mas o governo prevê financiamento específico para a transição. “É possível que a gente faça, por exemplo, uma espécie de linha de crédito ou de capacitação para a inovação”, afirmou Durigan em entrevista à TV Band nesta sexta-feira (16). A medida, ressaltou o ministro, busca ajudar os negócios a se adaptarem à nova jornada, com investimentos em inovação e produtividade. Durigan também mencionou que o governo pretende apoiar empresas afetadas pela reforma tributária.

Atividade econômica tem alta de 0,3%

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IB-C-Br), indicador usado para acompanhar a evolução da economia brasileira, ficou estável com variação de 0,3% em agosto de 2026 na comparação com julho, informou nesta sexta-feira (16) o Banco Central. Em relação a agosto de 2025, o indicador registrou crescimento de 1,2%. Nos últimos 12 meses, a alta acumulada é de 1,6%. As informações que compõem o indicador abrangem os setores da indústria, de serviços e da agropecuária.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Indústria cresceu 0,9% no mês; índice subiu 1,6% em 12 meses

Segurança alimentar exige esforço coletivo

Produtores da agricultura familiar e líderes de cozinhas solidárias comemoram o Dia Mundial da Alimentação, na sexta-feira (16), com a certeza de que é possível manter o Brasil fora do Mapa da Fome por meio do esforço coletivo. Em julho, a ONU reafirmou que o país manteve abaixo de 2,5% o percentual da população subnutrida nos últimos três anos. Isso foi possível graças ao trabalho de pessoas como dona Maria do Cerrado, liderança comunitária à frente da Cozinha Solidária Cantinho da Vovó, em Brasília.

Armazenamento e preparo de alieimentos

Três vezes por semana, dona Maria e outros 37 voluntários se revezam na separação, no armazenamento e no preparo dos alimentos, na arrumação das mesas e na recepção daqueles que chegam em busca não só de alimento, mas também de acolhimento. Dona Maria diz que muitos problemas familiares e até mesmo casos de violência são solucionados em volta da mesa.

Impacto social I

Projetos de impacto social podem se inscrever até 31 de outubro para receber recursos do Banco do Brasil (BB). A instituição abriu edital de 2026 do Programa Mãos Dadas, que também inclui projetos de saúde e, a partir deste ano, empreendimentos de reciclagem e de economia circular. Podem participar iniciativas já aprovadas.

Impacto social II

A novidade desta edição é a inclusão de projetos amparados pela Lei de Incentivo à Reciclagem. O programa contempla duas frentes. A primeira mantém o apoio a projetos sociais e de saúde voltados a públicos específicos. A segunda é destinada a iniciativas de reciclagem e economia circular.

Risco de retração I

A estagnação ou cortes no valor dos benefícios sociais e previdenciários poderão causar uma retração severa à atividade econômica em municípios do interior, mostra levantamento do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades, da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, lançado nesta semana.

Risco de retração II

Segundo o estudo, as aposentadorias, o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) têm peso significativo na economia dessas cidades e chegam a representar quase metade do orçamento das famílias mais pobres. De acordo com o levantamento, dos 5.569 municípios brasileiros, cerca de 4 mil estão fora das regiões metropolitanas.

Sector de panificação I

No Dia Mundial do Pão, celebrado na sexta-feira (16), os números mostram a força do setor. Segundo o Sebrae no final da primeira quinzena de outubro a partir de dados da Receita Federal, foram criados, entre janeiro e setembro deste ano, 81.437 pequenos negócios ligados ao comércio e à fabricação de produtos de panificação.

Sector de panificação II

O levantamento considerou registros de empresas abertas nos CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) “Comércio Varejista de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes” e “Fabricação de produtos de panificação”. O resultado representa um crescimento de aproximadamente 22,5% em relação ao mesmo período de 2025.



A projeção faz parte do documento Perspectivas da Economia Mundial

Brasil deve voltar a ser 8ª maior economia do mundo em 2027

FMI prevê que crescimento do PIB fará país ultrapassar Itália e Rússia

Da **Redação**

O Brasil deve voltar ao posto de oitava maior economia do mundo em 2027, deixando para trás Rússia e Itália.

A projeção faz parte do documento Perspectivas da Economia Mundial, divulgado nesta semana pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

De acordo com o estudo, o Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) brasileiro alcançará US\$ 2,80 trilhões (R\$ 14,65 trilhões) no ano que vem.

Em 2026, o país termina na décima posição do ranking, com PIB de US\$ 2,655 trilhões.

Para 2027, a lista mantém os Estados Unidos como maior potência econômica, seguida pela China.

A última vez em que o Brasil ficou no oitavo lugar foi em 2017. De acordo com a estimativa do FMI, o país segue na oitava posição até 2031, último ano projetado.

A melhor posição já ocupada pelo Brasil no ranking global de PIB foi a sétima posição, alcançada em 1995 e de 2010 a 2014.

Um dos destaques da previsão do FMI é a Índia, que salta do sexto para o quarto lugar e ultrapassa Reino Uni-

do e Japão. Em 2031, a Índia deve tomar o terceiro lugar, da Alemanha.

Estados Unidos e China devem ocupar os dois primeiros lugares do ranking, nesta ordem, até 2031.

O PIB é o conjunto de todos os bens e serviços produzidos em uma localidade em determinado período. Com o dado, é possível traçar o comportamento da economia do país, estado ou cidade, assim como fazer comparações internacionais.

O PIB é calculado com o auxílio de diversas pesquisas setoriais, como comércio, serviços e indústria.

CONFIRA O TOP 10 DAS ECONOMIAS MUNDIAIS, SEGUNDO A PROJEÇÃO DO FMI, INSTITUIÇÃO MULTILATERAL VINCULADA ÀS NAÇÕES UNIDAS.

1. Estados Unidos: US\$ 34,44 trilhões
2. China: US\$ 22,94 trilhões
3. Alemanha: US\$ 5,66 trilhões
4. Índia: US\$ 4,52 trilhões
5. Reino Unido: US\$ 4,49 trilhões
6. Japão: US\$ 4,47 trilhões
7. França: US\$ 3,65 trilhões
8. Brasil: US\$ 2,80 trilhões
9. Itália: US\$ 2,77 trilhões
10. Rússia: US\$ 2,68 trilhões

Do trabalho sem limite de tempo ao fim da escala 6x1

Congresso promulgou o fim da escala de seis dias de trabalho

Da Redação

A promulgação da emenda constitucional que extingue a escala de seis dias de trabalho para um de descanso marca um novo capítulo da história das relações trabalhistas no Brasil. A mudança, que garante o direito a dois dias de descanso semanal, ocorre após mais de um século de reivindicações por limites à jornada de trabalho e por condições que assegurem aos trabalhadores tempo para atividades além do emprego.

HERANÇA ESCRAVISTA

Antes das primeiras leis trabalhistas, a economia brasileira foi sustentada por séculos pelo trabalho escravizado. Segundo o TST, a história do trabalho livre e assalariado é relativamente recente.

Durante 400 anos, a economia brasileira se apoiou no trabalho realizado por pessoas escravizadas. Já o período de trabalho livre e re-

munerado tem pouco mais de um século.

Essa herança ajuda a explicar por que a construção dos direitos trabalhistas ocorreu de forma gradual.

PRIMEIROS PASSOS

No início do século 20, trabalhadores passaram a se organizar para reivindicar direitos e limites para a jornada de trabalho. No período, a ausência de regras gerais permitia jornadas extensas em diversos setores da economia.

Segundo o histórico do MTE, em 1912, a Confederação Brasileira do Trabalho (CBT), criada durante o 4º Congresso Operário Brasileiro, defendia uma pauta que incluía a jornada de oito horas diárias e a semana de seis dias de trabalho.

Também estavam entre as reivindicações a indenização por acidentes de trabalho, o salário mínimo, o seguro obrigatório para doenças e a pensão para velhice.



Antes das primeiras leis trabalhistas, a economia brasileira foi sustentada por séculos pelo trabalho escravizado

Ministério, Justiça e CLT. Poucos anos depois, em 1918, o governo federal criou o Departamento Nacional do Trabalho, uma das primeiras estruturas estatais voltadas à regulamentação das relações trabalhistas.

A institucionalização da proteção ao trabalho avançou em 1923, com a criação do Conselho Nacional do Trabalho. O órgão é apontado pelo TST como um dos marcos iniciais da estrutura que daria origem à Justiça do Trabalho brasileira.

Na década de 1930, com a criação do Ministério do Trabalho pelo governo de Getúlio Vargas, o direito do trabalho passou por um processo de ampliação, organização e re-

gulamentação.

Segundo o TST, esse movimento culminou na instalação da Justiça do Trabalho, em 1941, e na consolidação da legislação trabalhista nos anos seguintes.

Um dos principais marcos desse processo foi a criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em 1943, que reuniu e organizou a legislação trabalhista existente.

DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL AO FIM DA ESCALA 6X1

Durante grande parte do século 20, a jornada semanal máxima prevista na legislação brasileira era de 48 horas.

A Constituição Federal de 1988 promoveu uma das mudanças mais importantes

nesse modelo ao reduzir o limite para 44 horas semanais, mantendo o teto de oito horas por dia.

A promulgação do fim da escala 6x1 representa agora mais uma alteração relevante nessa trajetória.

Ao assegurar dois dias de descanso por semana, a nova regra modifica uma forma de organização do trabalho que permaneceu por décadas em atividades como comércio e serviços.

A medida amplia o período de descanso dos trabalhadores e se soma a uma série de mudanças que, ao longo da história brasileira, buscaram limitar o tempo dedicado ao trabalho e ampliar direitos dos brasileiros.

Testou na loja e comprou on-line? Veja os direitos

Da Redação

A forma de comprar dos brasileiros está mudando, e as lojas físicas passaram a funcionar também como vitrines para o comércio eletrônico. Muitos consumidores visitam estabelecimentos para conhecer, experimentar ou testar produtos, mas finalizam a compra pela internet, onde podem encontrar preços mais competitivos. O comportamento traz desafios para o varejo e levanta dúvidas sobre os direitos do consumidor quando a compra é realizada em um canal diferente daquele em que o produto foi avaliado.

Uma das principais questões envolve o direito de arrependimento. De acordo com o artigo 49 do Código de Defesa do Consumidor (CDC), quem

realiza uma compra fora do estabelecimento comercial, como pela internet, pode desistir do negócio no prazo de sete dias, contado da assinatura do contrato ou do recebimento do produto ou serviço, conforme o caso. A regra não exige que o consumidor apresente uma justificativa para a desistência.

A possibilidade de desistir da compra, porém, depende da forma como o negócio foi efetivamente realizado. Se o consumidor vai até uma loja, conhece o produto e conclui a aquisição presencialmente, não existe um direito geral de devolução apenas porque mudou de ideia. Nesses casos, a troca por preferência pessoal depende, em regra, da política oferecida pelo estabelecimento. Já situações que envolvem defeitos, descumprimento da oferta ou



Mudança no varejo levanta dúvidas sobre trocas e devoluções

outros problemas devem ser avaliadas conforme as regras específicas do CDC.

O advogado Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Advocacia e especialista em Direito Tributário e Di-

reito Bancário, destaca que a transformação do varejo exige atenção às relações entre empresas e clientes, especialmente diante da integração entre os canais de venda.

“O consumidor precisa en-

tender que pesquisar, experimentar e comprar são etapas diferentes, e que os direitos aplicáveis dependem de como a contratação foi realizada. Nas compras feitas pela internet, existe a previsão legal do direito de arrependimento. Já em uma compra presencial, a simples mudança de ideia não garante automaticamente a devolução do dinheiro. Conhecer essas diferenças ajuda a evitar conflitos e permite que o consumidor tome decisões mais conscientes”, explica o advogado.

Além do direito de arrependimento, outros pontos merecem atenção. Se a empresa anuncia determinada condição de preço, prazo ou característica do produto, a oferta deve ser respeitada nos termos previstos pelo Código de Defesa do Consumidor.



Processos envolvem prêmios não pagos e cobranças acima de R\$ 20 mi

Bets elevam em mais de 1.000% ações na Justiça do Rio em dois anos

O número de ações sobre bets na Justiça do Rio aumentou 1.087% em dois anos, passando de 58, em 2024, para 689, em 2026. Os processos envolvem prêmios não pagos, alteração de cotações, bloqueios de contas e dificuldades para sacar valores. Contra as empresas responsáveis pelas marcas Betano, Bet365 e 7K Bet, apostadores cobram mais de R\$ 20 milhões. A Ana Gaming, responsável pela 7K Bet, afirma que o volume de ações está relacionado ao porte da operação e à base de usuários, sem representar o mérito dos processos. Segundo o desembargador Peterson Barroso Simão, do Tribunal de Justiça do Rio, prevenção, fiscalização e mecanismos de proteção são fundamentais para reduzir os riscos sociais associados às apostas. Dados apontam que as famílias brasileiras perderam R\$ 62,5 bilhões com bets em 2025. O magistrado defende que a prevenção é menos onerosa do que enfrentar os impactos sociais e judiciais.

STF valida reestruturação de carreira do Ibama

O Supremo Tribunal Federal (STF) validou, por unanimidade, a lei que reestruturou a carreira de especialista em meio ambiente no Ministério do Meio Ambiente e no Ibama. Na ADI 3159, a Corte entendeu que as mudanças respeitaram as exigências de concurso público, escolaridade e remuneração equivalente. Os ministros também afastaram alegações de vício de iniciativa e aumento indevido de despesas, destacando que a reestruturação reduziu o número de cargos e respeitou os limites orçamentários.



Decisão unânime confirma lei que reorganizou cargos federais

STF derruba cobrança do Funrural anterior a 2018

O Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucional a cobrança do Funrural de produtores rurais pessoa física antes de 1º de janeiro de 2018, incluindo a obrigação de empresas compradoras recolherem o tributo em nome dos produtores. A decisão foi tomada na conclusão do julgamento da ADI 4395. Após a Lei 13.606/2018, a contribuição calculada sobre a receita bruta e a regra de sub-rogação foram consideradas constitucionais. O ministro Dias Toffoli apresentou voto intermediário e redigirá o acórdão.

STJ mantém corte de servidores da Cultura do Rio

O presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, manteve a decisão que determina a exoneração de 20% dos comissionados da Secretaria de Cultura do Rio. A pasta tem 336 servidores em cargos comissionados e apenas 16 efetivos. Segundo o MPRJ, 132 comissionados não exercem funções de direção, chefia ou assessoramento. O governo alegou risco de interrupção de projetos e serviços com a saída de 67 servidores.

Pena Justa no Acre I

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lança, nos dias 19 e 20 de outubro, duas iniciativas do programa Pena Justa no Acre: a Central de Regulação de Vagas, para combater a superlotação, e o Emprega LAB, voltado à inclusão profissional de presos e egressos. O estado tem 5.438 pessoas presas para 4.111 vagas, ocupação de 132%.

Pena Justa no Acre II

A Central de Regulação busca adequar a lotação das unidades prisionais à capacidade legal. Já o Emprega LAB pretende ampliar o acesso ao trabalho remunerado e à qualificação. No Acre, cerca de 37% da população prisional não trabalha. A proposta reúne poder público, empresas e organizações para fortalecer a reintegração e reduzir a reincidência.

Propaganda eleitoral I

O ministro Marco Aurélio Bellizze, do TSE, determinou que a Meta garanta tratamento igualitário às candidaturas de Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). A decisão proíbe reduzir a distribuição de publicações, impedir recomendações ou restringir buscas relacionadas aos candidatos. O descumprimento prevê multa diária de R\$ 500 mil.

Propaganda eleitoral II

A decisão ocorreu após a campanha de Lula denunciar que a inteligência artificial da Meta não gerava imagens do presidente, mas aceitava comandos relacionados a Flávio Bolsonaro. O ministro afirmou que não há provas de falha deliberada ou recorrente. A determinação não afeta opiniões dos usuários e vale igualmente para as duas candidaturas.

Carreiras federais AGU

A AGU adotará exame eliminatório para concursos de quatro carreiras federais. Os habilitados poderão fazer provas objetivas das quatro áreas com uma taxa. Há autorização para 170 vagas: 50 para advogado da União, 50 para procurador federal, 50 para procurador da Fazenda Nacional e 20 para procurador do Banco Central.

Semana Nacional da Justiça

A Justiça do Trabalho realizará, de 10 a 14 de maio de 2027, a primeira Semana Nacional da Justiça Itinerante e Inclusão Digital, com participação dos 24 TRTs. A iniciativa oferecerá orientação jurídica, audiências, reclamações trabalhistas e emissão de documentos em comunidades vulneráveis e regiões remotas.



Em caso de descumprimento, haverá multa de R\$ 1 mil por trabalhador

Acordo prevê indenização a 4,3 mil demitidos das Casas Bahia

Justiça homologa acordo e estabelece regras para evitar demissões em massa

Da Redação

A Justiça do Trabalho no Distrito Federal homologou um acordo para indenizar 4,3 mil trabalhadores demitidos pelas Casas Bahia, varejista em recuperação judicial desde agosto. Cada funcionário receberá R\$ 7,5 mil, além de aviso prévio, multa de 40% sobre o FGTS, comissões, premiações e compensações devidas a empregados que tinham direito aos benefícios antes do desligamento.

O acordo foi homologado pelo juiz Rogério Neiva, do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, após negociação entre a empresa e a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), com intermediação do Ministério Público do Trabalho (MPT). A medida tem abrangência nacional e contempla os empregados incluídos em uma lista apresentada pela varejista à Justiça.

Também foram estabelecidas regras para evitar novas dispensas em massa sem diálogo com os representantes dos trabalhadores. A empresa deverá comunicar ao sindicato da categoria qualquer demissão coletiva com antecedência mínima de 72 horas. O descumprimento poderá resultar em multa de R\$ 1 mil

por trabalhador demitido.

A recuperação judicial das Casas Bahia foi anunciada em agosto, em meio às dificuldades financeiras da companhia. No processo de reestruturação, a varejista fechou cerca de 298 lojas, enquanto sua dívida chegou a R\$ 17 bilhões. O acordo busca garantir o pagamento das verbas aos funcionários desligados e estabelecer procedimentos para futuras demissões em massa.

A procuradora do Trabalho Paula Ávila destacou a importância da negociação coletiva para proteger os empregados em futuras reestruturações, destacando que o compromisso prevê que os sindicatos sejam informados e tenham a oportunidade de participar das discussões antes de novas dispensas coletivas.

A comunicação prévia aos sindicatos permitirá que os representantes dos trabalhadores participem das negociações antes da efetivação de novas dispensas coletivas. Com a homologação judicial, as condições acordadas passam a integrar o compromisso firmado entre as partes, reforçando a necessidade de diálogo entre a empresa e as entidades sindicais em situações de demissões coletivas.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Número acumulado de óbitos em 2026 chega a 318.945

A cada 72 segundos, uma pessoa morre por doença cardiovascular

A cada 72 segundos, uma pessoa morre por doença cardiovascular no Brasil. Até o dia 16 de outubro, o número acumulado de óbitos em 2026 chegava a 318.945, segundo o Cardiômetro, ferramenta da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) que passa a integrar o novo Hub de Doenças Cardiovasculares, plataforma lançada pela entidade em parceria com a World Heart Federation (WHF). Os dados mostram uma média de 1.194 mortes por dia, ou cerca de 50 óbitos por hora. O Hub utiliza dados de mortalidade do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde do Brasil, e estimativas epidemiológicas do Global Burden of Disease (GBD) 2023. Para o cálculo das taxas de mortalidade com dados do SIM, são utilizadas estimativas populacionais disponibilizadas pelo DataSUS, com dados do IBGE.

Desmatamento cai na Amazônia e no Cerrado

O desmatamento caiu 41,8% na Amazônia e 23,8% no Cerrado entre agosto de 2025 e julho de 2026, na comparação com os 12 meses anteriores, segundo dados divulgados na sexta-feira (16) pelo governo federal com base no monitoramento do Inpe. Com a queda, o desmatamento nos dois biomas em um ano chegou às menores extensões das séries históricas: Amazônia: de 5.731 km² para 3.335 km², a menor área desde 1988; Cerrado: de 7.235,27 km² para 5.516,69 km², a menor área desde 2001.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Dados do Inpe foram divulgados nesta sexta-feira

Trabalho infantil no país recua 9,2%

O Brasil tinha 1,499 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil em 2025, ou seja, 4% da população brasileira na faixa etária de 5 a 17 anos. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada na sexta-feira (16), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que considera trabalho infantil qualquer atividade econômica remunerada ou trabalho para autoconsumo realizado por crianças até 13 anos de idade.

Diferentes classificações entre faixa etárias

Para os adolescentes de 14 a 17 anos, considera-se trabalho infantil qualquer forma de ocupação que não se enquadra nestas situações: aos 14 e 15 anos, é permitido apenas o trabalho na condição de aprendiz; aos 16 e 17 anos, é permitido apenas com carteira assinada sendo vedadas atividades insalubres. A pesquisa também mostra que o trabalho infantil recuou 9,2% na comparação com 2024.

Exame obrigatório I

O Congresso Nacional aprovou nesta quinta-feira (15) a Medida Provisória (MP) 1370/26, que condiciona o registro profissional de médicos à aprovação no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). O texto passou nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e segue agora para a sanção presidencial.

Exame obrigatório II

Instituída em junho pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a MP tinha validade de 120 dias, que venceria nesta sexta-feira (16), e precisava de aprovação parlamentar para ser mantida. Na Câmara, o relator da matéria, Doutor Luizinho (PP-RJ), lembrou que houve um aumento de 50% dos cursos de medicina nos últimos cinco anos.

Brasileiras reconhecidas I

O Brasil teve duas representantes entre as homenageadas da iniciativa global 100 Mulheres Heroínas da FAO nos Sistemas Agroalimentares e no Desenvolvimento Rural. As pescadoras artesanais brasileiras Joana Rodrigues Mousinho e Luena Maria Ferreira dos Santos (Luena Pataxó) foram selecionadas pela ONU para a FAO.

Brasileiras reconhecidas II

A iniciativa destaca mulheres cujas trajetórias têm contribuído para a segurança alimentar, a inclusão social, a sustentabilidade ambiental, a geração de renda e a resiliência das comunidades rurais. Joana e Luena participaram também de outras atividades do WFF, que acontece de 8 a 16 de outubro, na sede da Organização em Roma.

Enem 2026 I

Terminou no último domingo (18) o prazo para que os candidatos inscritos automaticamente no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 selecionem o idioma de preferência para a prova de língua estrangeira. As opções disponíveis para a prova são inglês ou espanhol e a escolha deve ser feita na Página do Participante.

Enem 2026 II

Pela primeira vez, o exame nacional contou com inscrição automática para estudantes concluintes do ensino médio na rede pública com o objetivo de aumentar a participação desse público no exame. Se o participante nessas condições perdeu o prazo, o Inep aplicará a prova de inglês, e o participante não poderá alterar a opção.



País é crucial na implementação do Marco Global da Biodiversidade

Com o Brasil, COP17 da Biodiversidade começa

Encontro na Armênia revisará compromissos em prol da preservação

Da Redação

Representantes de mais de 200 países se reunirão a partir desta segunda-feira (16), na Armênia, na 17ª Conferência das Partes das Nações Unidas (COP17) da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB).

O encontro sobre ações de proteção e restauração da natureza ocorre na capital do país, Yerevan, até o próximo dia 30.

Neste ano, será realizada a primeira revisão do Marco Global de Kunming-Montreal (GBF, na sigla em inglês), assinado por 196 países. O documento reúne 23 metas a serem alcançadas pelas nações até 2030.

A conferência é realizada a cada dois anos e tem como objetivo debater estratégias e firmar acordos para enfrentar a crise global da perda de biodiversidade.

Nesta sexta-feira (16), o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, fez um discurso sobre o relatório que avalia o progresso coletivo na implementação do GBF e que servirá como base para a revisão na COP17.

Representantes da delegação brasileira na COP17 consideram que o Brasil tem papel estratégico na implementação do Marco Global da

Biodiversidade, seja pela vasta biodiversidade, seja pela contribuição com modelos exitosos de conservação da natureza, que podem ser adotados em escala global.

Um exemplo é o avanço da conectividade de áreas de conservação terrestres, de água doce e marinha, por meio de corredores verdes e azuis. O WWF-Brasil destacará esse tema nos debates da conferência, em busca do reconhecimento dessa ferramenta como elemento fundamental para manter a integridade dos ecossistemas, fortalecer sistemas de áreas protegidas e conservadas e garantir a sobrevivência das espécies.

“A conservação da biodiversidade exige olhar para além dos limites de áreas protegidas individuais e considerar os ecossistemas como sistemas interligados”, diz o diretor técnico de Biodiversidade do WWF-Brasil, Marcelo Oliveira.

A organização social pretende reforçar a proposta brasileira de incorporar a conectividade ecológica ao Programa de Trabalho sobre Áreas Protegidas, adotado desde 2004, na COP7, com o objetivo de criar e acompanhar redes globais de áreas protegidas.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/FECOMÉRCIO-DF



Reajuste de 5,8% para salários acima do piso-base, de R\$ 1.737,68

DF: acordo beneficia cerca de 4,5 mil trabalhadores do setor de Turismo

Cerca de 4,5 mil trabalhadores de 1,5 mil empresas de turismo do Distrito Federal serão abrangidos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), firmada pelo Sindicato das Empresas de Turismo (Sindetur-DF) e pelo Sindicato dos Empregados em Empresas de Turismo e Viagens, Intérpretes de Brasília (Semdetur-DF). Conforme divulgado pela Fecomércio-DF, o acordo prevê reajuste de 5,8% para salários acima do piso geral, fixado em R\$ 1.737,68, e vale-alimentação mínimo de R\$ 44 por dia trabalhado. Os pisos dos motoristas serão de R\$ 1.987,80 para habilitação categoria B e R\$ 2.835,50 para categoria D, com diária de R\$ 250 em viagens a trabalho. O vale-transporte será concedido mediante solicitação, com desconto limitado a 6% do salário-base. Sindicalizados que não tiverem faltas injustificadas estarão isentos do desconto. A convenção tem vigência retroativa a 1º/4/2026 e validade até 31/3/2028.

Sesc-DF e Unesco terão projeto esportivo no DF

O Serviço Social do Comércio no Distrito Federal (Sesc-DF) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) começaram a estruturar, em Paris, na França, um projeto-piloto de inclusão pelo esporte. Ligada ao Fit for Life, programa global da Unesco, a iniciativa priorizará meninas, mulheres e pessoas com deficiência. A proposta é selecionar um território do DF, com apoio do poder público e participação da comunidade, para desenvolver atividades e acompanhar seus impactos.

DIVULGAÇÃO/SESC-DF



Parceria foca nas mulheres e em pessoas com deficiência (PcDs)

TJGO priorizará ações sobre racismo em novembro

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) dará prioridade, em novembro, a processos relacionados a racismo e discriminação, como parte do Mutirão Racial 2026, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A iniciativa reúne tribunais e abrange casos de injúria racial, crimes de ódio, ações envolvendo comunidades quilombolas e trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão. As juízas e os juízes receberão listas dos processos identificados pelo CNJ e analisarão cada caso para definir os próximos passos.

DPDF abre inscrições para seminário antirracista

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) abriu inscrições para o 5º Seminário da Defensoria na Luta Antirracista, com 600 vagas gratuitas. O evento será realizado em 13 de novembro, das 8h às 17h30, no auditório do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), no Setor de Autarquias Norte. A programação abordará o combate à discriminação racial e a garantia de direitos.

O conhecimento redime

O Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) concluiu o Projeto Entrelinhas, que beneficiou 70 presos da Casa de Prisão Provisória de Aparecida de Goiânia (GO) com remição da pena pela leitura. A iniciativa foi articulada por Lauro Machado Nogueira em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás e a Diretoria-Geral de Polícia Penal.

Demandas do agro em MT

A demanda por fertilizantes em Mato Grosso pode crescer entre 29% e 39% até 2034, segundo estudo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Desenvolvido com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e a Fundação Uniselva, o levantamento propõe a construção de um centro de referência com escritório em Várzea Grande (MT).

Saneamento universal

Mato Grosso do Sul atingiu 81,12% de cobertura de esgoto nas localidades atendidas pela Empresa de Saneamento estadual (Sanesul). O avanço, segundo o governo estadual, decorre de obras na rede coletora, estações de tratamento e sistemas de bombeamento, realizadas por meio de parceria com a Sanesul e a Ambiental MS Pantanal.

Reentrega de cartões

O governo de Goiás e a prefeitura de Aparecida de Goiânia (GO) realizam nesta segunda-feira (19), das 9h às 12h, a reentrega de 615 cartões dos programas Mães de Goiás, Dignidade e Goiás + Inclusivo. A retirada será no Anfiteatro Municipal, no Residencial Village Garavelo, para beneficiários que ainda não buscaram os documentos.

71% das metas semestrais

O governo de Mato Grosso cumpriu, em média, 71% das metas físicas de 140 ações prioritárias previstas para o primeiro semestre de 2026. Os dados foram apresentados pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão na Assembleia Legislativa do estado, perante a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Avistamento de aves

O Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, administrado pelo governo de Mato Grosso do Sul, ficou em 1º lugar no Brasil em número de listas de observação de aves durante o October Big Day 2026. A unidade também alcançou o 2º lugar em quantidade de espécies, com 217 registros, e liderou as classificações em todo o estado, segundo a eBird.



Além da escolha para presidente, serão debatidas questões municipais

MT votará dois plebiscitos junto ao 2º turno das Eleições Gerais

Cidadãos decidirão sobre territórios em Primavera do Leste e Cotriguaçu

Dois plebiscitos estaduais serão realizados em Mato Grosso no próximo dia 25, junto com o segundo turno das Eleições Gerais de 2026.

As consultas vão decidir se a comunidade de Nova Poxoréu será transferida de Poxoréu para Primavera do Leste e se áreas conhecidas como “Ilhas de Ocupação”, do Projeto de Assentamento Nova Cotriguaçu, serão desmembradas de Colniza e incorporadas a Cotriguaçu.

A votação ocorrerá nos mesmos locais e horários do pleito para presidente da República, das 7h às 16h, conforme o horário estadual.

Eleitores de Poxoréu, Primavera do Leste, Colniza e Cotriguaçu devem comparecer à seção eleitoral habitual.

Depois de votar para presidente, os cidadãos poderão responder à consulta correspondente ao município.

Em relação ao caso de Nova Poxoréu, a pergunta será se o eleitor é favorável ao desmembramento do distrito de Poxoréu e à incorporação à Primavera do Leste.

A consulta é regulamentada pela Resolução nº 2.998/2026 do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT).

Na urna, a opção SIM será indicada pelo número 2 e representa apoio à mudança. O

NÃO, identificado pelo número 1, significa rejeição à proposta. O resultado será definido pela maioria simples dos votos válidos.

O segundo plebiscito trata das “Ilhas de Ocupação” do Projeto de Assentamento Nova Cotriguaçu, atualmente vinculadas a Colniza.

A pergunta será se essas áreas devem ser desmembradas desse município e incorporadas a Cotriguaçu.

A consulta segue a Resolução nº 2.999/2026. Assim como na outra votação, o número 2 corresponde ao SIM, favorável à alteração, e o número 1 ao NÃO, contrário à proposta. A organização eleitoral envolve a 11ª Zona Eleitoral, em Colniza, e a 48ª Zona Eleitoral, em Cotriguaçu.

As regras de participação seguem as eleições regulares: o voto é obrigatório para pessoas com mais de 18 anos e facultativo para analfabetos, maiores de 70 anos e jovens de 16 e 17 anos.

Nas duas consultas, também será possível selecionar a tecla BRANCO para não participar da decisão.

A digitação de qualquer outro número, seguida da tecla CONFIRMA, será registrada pela urna eletrônica como um voto nulo. Cada consulta terá apuração própria.

Celina Leão reforça importância do programa Viva Flor; Grass defende ampliar delegacias

Após feminicídio na Candangolândia, candidatos defendem medidas de combate à violência contra a mulher

Por Isabel Dourado

A governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), lamentou, na última sexta-feira (16), o feminicídio de Mayara Stephany Varela de Almeida Sousa, de 30 anos. A mulher foi assassinada com tiros na cabeça e no peito, na noite de quinta-feira (15), pelo ex-companheiro André Eduardo Alves da Silva, de 40 anos.

O crime ocorreu na Quadra QR 1A da Candangolândia. Em registros de câmeras de segurança é possível ver o momento em que o homem puxa o cabelo da vítima, desfere socos, chutes e a derruba no chão antes de efetuar os disparos com a arma de fogo.

Mayara chegou a ser atendida pelo Corpo de Bombeiros do DF e foi levada ao Hospital de Base em estado gravíssimo. Ela teve a morte confirmada na manhã da sexta-feira (16). A vítima deixou dois filhos: um de 12 anos e outra de 3 anos.

Durante cumprimento de agenda de campanha, Celina lamentou o feminicídio, manifestou solidariedade à família da vítima e destacou a importância das mulheres denunciarem casos de violência. De acordo com a governadora, Mayara Stephany recu-



Celina manifestou solidariedade à família da vítima

sou o programa Viva Flor.

MECANISMO DE PROTEÇÃO

O programa é uma iniciativa de segurança preventiva no DF voltada à proteção de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar em situação de risco extremo.

A vítima recebe um aplicativo ou dispositivo móvel customizado e disponibilizado pela Secretaria de Segurança Pública do DF que possibilita o acionamento remoto de socorro. A mulher encaminhada para o progra-

ma Viva Flor também recebe atendimento humanizado e é orientada sobre o uso do dispositivo.

Celina reforçou que é fundamental buscar os mecanismos de proteção disponíveis. “Essa mulher tinha uma ocorrência em 2024 ou 2025, mas no boletim está registrado que foi oferecido o programa Viva Flor e ela disse que não precisava. Quando eles falam que vão nos matar, eles podem nos matar de verdade”, ressaltou.

Em Ceilândia, o candidato

Leandro Grass (PT) também comentou o caso de feminicídio. Ele fez críticas a segurança pública no governo Ibaneis-Celina.

“No governo da Celina Leão e do Ibaneis, feminicida, ladrão, gente que mata, gente que rouba tem vida fácil. No meu governo não vai ter vida fácil, porque nós vamos implementar protocolos muito rígidos”, afirmou.

O candidato petista defendeu tolerância zero e medidas duras contra o crime. Grass destacou ainda a necessidade

de ampliação das delegacias da mulher e dos canais de atendimento para denúncias.

“Vamos combater o feminicídio dando às mulheres condições de denúncia, ampliando as delegacias da mulher, ampliando os canais de atendimento, garantindo os espaços de acolhimento para a mulher que é dependente financeiramente do agressor. Temos todo um plano para enfrentar o feminicídio, que aumentou no DF 100% durante o governo Celina Leão Ibaneis, 100%, dobrou. Assim como aumentaram todos os tipos de crime” destacou.

Grass propôs ainda a garantia de espaços de acolhimento para vítimas que possuem dependência financeira do agressor.

FEMINICÍDIO AVANÇA

O Distrito Federal registrou aumento de 31,1% nos casos de feminicídios entre 2024 e 2025, passando de 22 para 29 mortes. Os dados são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Entre janeiro e setembro de 2026, foram registradas 17 ocorrências de feminicídio no DF, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF).

MPT-DF aciona instituto por descumprir Lei de Cotas

Da Redação

O Instituto Saúde e Cidadania (Isac) deverá pagar R\$ 200 mil por dano moral coletivo após descumprir a cota legal de contratação de pessoas com deficiência (PcDs) e trabalhadores reabilitados.

O acordo foi homologado pela Justiça do Trabalho em ação movida pelo Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal (MPT-DF), que também prevê medidas para adequar o quadro de funcionários à legislação.

A investigação do órgão identificou que a instituição não preenchia o percentual mínimo de vagas reservado a pessoas com deficiência e profissionais reabilitados, como determina a Lei nº 8.213/1991, conhecida como

Lei de Cotas.

Antes de recorrer à Justiça, o Ministério Público tentou resolver o caso por meio de tratativas extrajudiciais, mas não houve acordo. Diante da continuidade das irregularidades, o órgão ajuizou a ação para exigir a regularização das contratações e o pagamento de indenização por dano moral coletivo.

O pedido teve como base o direito ao trabalho e a necessidade de assegurar condições de igualdade no acesso ao emprego. Pelos termos do acordo, o valor de R\$ 200 mil será pago em parcelas mensais. O compromisso também inclui providências para que o quadro funcional cumpra as exigências legais.

O acordo estabelece mecanismos de acompanhamento

das obrigações e penalidades caso o Isac deixe de cumprir o que foi definido.

A legislação determina que empresas abrangidas pela regra reservem parte dos postos de trabalho a esse público. O percentual varia conforme o número de empregados, e a obrigação inclui PcDs e trabalhadores reabilitados pela Previdência Social.

No caso do Isac, a investigação apontou que a exigência não estava sendo atendida, mesmo após tentativas de acordo extrajudicial.

Com sede no DF, o instituto é uma organização social sem fins lucrativos que atua em outros cinco estados. A entidade presta serviços de saúde a organizações públicas e privadas e administra 18 unidades públicas de saúde.



O acordo prevê indenização por dano moral coletivo de R\$ 200 mil

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Para os sindicatos empresariais, a mudança envolve custos relevantes

PEC do 6×1 é promulgada e acende alerta no comércio do DF

O Congresso Nacional promulgou na sexta-feira (16) a Emenda Constitucional nº 141, que extingue a escala 6×1, reduz a jornada máxima semanal e amplia o repouso remunerado para dois dias, sem redução salarial. A alteração ocorre em um cenário em que o comércio representa 6,1% do PIB do Distrito Federal e integra o setor de Serviços, responsável por 95,6% da economia local. A mudança constitucional também envolve custos relevantes para as empresas, já que a redução da jornada de 44 para 40 horas, sem corte salarial, eleva em cerca de 10% o valor da hora trabalhada, com estimativas indicando pressão de até 6% sobre os preços ao consumidor no longo prazo. Segundo o IBGE, as empresas comerciais empregam 164,6 mil pessoas formalmente no DF, com o varejo reunindo 74,6% dos postos, o atacado respondendo por 15% e o segmento de veículos, peças e motocicletas por 10,4%. Outras medições apontam mais de 218 mil trabalhadores atuando na área. Na distribuição geral da força de trabalho, o comércio é o segundo maior empregador da capital, com 35,4% dos vínculos, atrás apenas dos Serviços, que concentram 49,6%, enquanto a indústria responde por 14,5%. A promulgação inicia o prazo de adaptação às novas regras.



Connect Expo EURO 2026, feira de carreiras voltada à inovação

Connect Expo EURO 2026 discutirá IA e emprego

O Centro Universitário Unieuro realiza nos dias 21 e 22 de outubro o Connect Expo EURO 2026, feira de carreiras voltada à inovação, empregabilidade e formação profissional. A programação reunirá empresas, especialistas e instituições nacionais e internacionais, entre elas a Embaixada da República Dominicana e o Escritório de Representação de Taiwan, além de Sebrae, Fecomércio, CIEE e Max Estágio. Aberto ao público, o encontro integrará estudantes, egressos, profissionais e alunos do ensino médio de escolas selecionadas em debates sobre transformações do mundo do trabalho, novas profissões, inteligência artificial e trajetórias profissionais não lineares. A próreitora do Unieuro, Juliana Ferraz, destaca que aproximar estudantes de empresas e especialistas ajuda a compreender mudanças em curso e a ampliar repertórios para decisões de carreira. A programação inclui painéis, espaços de exposição e atividades práticas como o Career Lab, o Innovation & Startup Arena e o Desafio 60 segundos.

Setor empresarial reage à nova escala de trabalho

A CNC avalia que a implementação da Emenda Constitucional exigirá regulamentação detalhada para garantir segurança jurídica, previsibilidade e condições adequadas de adaptação. No DF, o Sindiatacadista-DF destaca que o atacado opera com margens de um dígito e que a reorganização das equipes, a adequação logística e a revisão dos contratos exigirão planejamento para evitar impactos sobre o abastecimento do varejo. Já a Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços (Febrac), que representa os setores de asseio, conservação e serviços terceirizados, alerta para riscos à continuidade de operações essenciais em hospitais, escolas, órgãos públicos, indústrias e centros comerciais. A entidade considera que o curto prazo de transição exige redistribuição de horários, avaliação da compatibilidade da escala 12×36, revisão de contratos e planejamento financeiro para absorver os novos custos. As entidades defendem diálogo entre governo, trabalhadores e empresas para assegurar adaptação responsável, preservação dos empregos e manutenção das atividades.

Projeto investiga fronteiras entre urbano e natureza

O projeto Fronteiras Poéticas entre Urbano e Natureza: paradoxos, relações e deslocamentos realizou no sábado (17) o lançamento de quatro videoperformances e de um livro de artista na CASA Aerada, no Varjão. A iniciativa, assinada pelos artistas Fernando Pericin, Lynn Carone e Robson Castro, propõe uma investigação sobre como a ocupação urbana se relaciona com remanescentes do Cerrado em diferentes territórios do Distrito Federal, observando deslocamentos, sobreposições e permanências da vegetação na paisagem construída. As obras foram produzidas em áreas de contato entre cidade e natureza, aproximando corpo, câmera e ambiente para examinar impactos visíveis e invisíveis do avanço urbano. O processo dialoga com a ideia de caminhada como leitura e escrita do território, desenvolvida pelo arquiteto Francesco Careri, e integra ações performáticas registradas em vídeo. O lançamento contou com roda de conversa com as pesquisadoras Suzete Venturelli e Luísa Günther, além de recursos de acessibilidade como audiodescrição, intérprete de Libras.



MPDFT recorrerá ao Tribunal de Justiça para pedir aumento da condenação

Homem é condenado a 26 anos por matar vizinho no DF

Crime ocorreu em Samambaia após desentendimento sobre estacionamento

Por **Isabel Dourado**

O Tribunal do Júri de Samambaia condenou, na última sexta-feira (16), Francisco Evaldo de Moura Silva a 26 anos e 10 meses de reclusão, em regime inicial fechado, por homicídio qualificado, tentativa de homicídio qualificado e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. O julgamento durou mais de 15 horas e seguiu a denúncia apresentada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A briga entre os envolvidos foi registrada por câmeras de segurança.

O crime ocorreu em 6 de fevereiro de 2025, na QR 408 de Samambaia, após um desentendimento sobre estacionamento de veículos. Segundo a denúncia, Francisco atirou contra os vizinhos Adriano e Gabriel, pai e filho. Adriano foi perseguido pelo acusado e baleado na garagem da própria residência, onde morreu. Gabriel conseguiu fugir sem ser atingido.

Os jurados reconheceram as qualificadoras de motivo fútil, perigo comum, recurso que dificultou a defesa das vítimas, além do uso de arma de fogo de uso restrito nos crimes contra Adriano e Gabriel. Na definição de pena, o juiz

também considerou a agravante de perigo comum.

A pena foi fixada em 17 anos, 10 meses e 15 dias de reclusão pelo homicídio consumado, 5 anos, 11 meses e 15 dias pela tentativa de homicídio e 3 anos pelo porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. A soma corresponde a 26 anos e 10 meses de reclusão. De acordo com informações do Tribunal, o réu permanece preso, e a sentença determinou o início imediato do cumprimento da pena.

Os promotores de Justiça Marcelo Leite e Tiago Maia representaram o Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) durante o julgamento. Maia ressaltou que o Ministério Público considera a decisão uma resposta firme à violência cometida contra as vítimas.

“É um desfecho que traz um alento necessário à família e aos amigos, garantindo que o responsável preste contas à justiça. No entanto, em relação ao tempo de condenação, entendemos que a pena fixada na sentença ainda não reflete toda a severidade que a gravidade do caso exige”, ressaltou.

O MPDFT vai recorrer ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) para solicitar o aumento da condenação.



DIVULGAÇÃO/PL-RJ

Douglas mobiliza apoiadores em diversos municípios

Douglas Ruas intensifica carreatas em prol de Flávio Bolsonaro

Governador eleito do Rio de Janeiro e coornador da campanha de Flávio Bolsonaro neste segundo turno no estado, Douglas Ruas vem intensificando as carreatas por diversas regiões, pedindo votos para o seu colega de partido. Nesta sexta-feira (16) e sábado (17), percorreu a capital (bairros de Praça Seca, Tanque, Pechincha, Freguesia, Méier, Tijuca, Del Castilho e Engenho de Dentro) e Niterói, além de promover um adesivagem em São Gonçalo. Em outros municípios fluminenses, lideranças políticas alinhadas à chapa também comandaram atividades de apoio a Flávio. A mobilização reúne parlamentares, lideranças locais e apoiadores em atividades de rua voltadas à disputa pelo segundo turno da eleição presidencial.

Mudança no Rio, mudança no Brasil

Durante as mobilizações, Ruas voltou a defender a mudança política como principal bandeira da campanha e associou o resultado eleitoral no estado à candidatura de Flávio Bolsonaro no cenário nacional: “Vocês me escolheram para uma mudança e é isso que nós vamos fazer. E o Brasil também precisa de mudança. Por isso, nós vamos seguir nas ruas até elegermos Flávio Bolsonaro presidente do Brasil”, disse Douglas, durante as carreatas.



DIVULGAÇÃO/PL-RJ

População expressa apoio a Flávio Bolsonaro

Parceria contra fraudes fiscais no estado

O Gabinete de Segurança Institucional do Estado do Rio de Janeiro (GSI-RJ) e o Disque Denúncia formalizaram um Acordo de Cooperação Técnica para ampliar a participação da população no combate às irregularidades fiscais. Pelo telefone e WhatsApp (21) 2253-1177, poderão ser realizadas denúncias anônimas sobre suspeitas de sonegação fiscal, transporte irregular de cargas, comercialização de mercadorias sem documentação e outras práticas que possam indicar fraudes.

Iniciativa amplia a participação da população

O serviço também será divulgado nos cinco postos de controle fiscal onde atua a Operação Foco: Nhangapi (Itatiaia), Angra dos Reis, Comendador Levy Gasparian, Morro do Coco (Campos dos Goytacazes) e Timbó (Itaperuna). Os locais receberão materiais informativos para orientar motoristas, transportadores e usuários das rodovias sobre como denunciar.

Certidão fiscal única

A Secretaria de Estado de Fazenda e a Procuradoria-Geral do Estado lançarão, em 12 de novembro, a Certidão Conjunta de Regularidade Fiscal. O documento reunirá, em uma consulta, informações sobre débitos tributários e não tributários, inclusive os inscritos em dívida ativa. A medida simplifica a comprovação fiscal para pessoas físicas e jurídicas no estado.

Emissão será gratuita

A nova certidão poderá ser emitida gratuitamente nos sites da Fazenda e da Procuradoria. Para solicitar o documento, será necessário informar CPF ou CNPJ. A emissão ocorrerá automaticamente no site ou por e-mail. Após receber a certidão, o contribuinte deverá validar o documento no sistema, usando o código de autenticidade informado.

Certidão vale 30 dias

A Certidão Conjunta terá validade de 30 dias e será emitida em três modalidades: Negativa de Débitos, para quem não possui dívidas; Positiva de Débitos, para contribuintes com pendências; e Positiva com Efeitos de Negativa, nos casos da suspensão da exigibilidade junto à Fazenda. Para débitos inscritos em dívida ativa nessa condição, é preciso pedir certidão à PGE-RJ.

DER-RJ fará concurso

O governador em exercício, Ricardo Couto, autorizou concurso público para 35 vagas no Departamento de Estradas de Rodagem do Rio (DER-RJ). Serão contratados 20 engenheiros, 10 técnicos em estradas e cinco técnicos em laboratório de solos e materiais. A seleção será a primeira da fundação desde 2009. A medida busca recompor a equipe técnica.

Seleção terá 35 vagas

Serão 35 vagas, sendo 20 engenheiros, 10 técnicos em estradas e 5 técnicos em laboratório de solos e materiais, com salários iniciais de R\$ 8.013,28 para engenheiros e de R\$ 2.473,70 para técnicos em estradas e em laboratório, além de benefícios. O edital será lançado pelo órgão, que não realiza certame há 15 anos.

Funções dos cargos

A contratação busca recompor o quadro da autarquia, responsável pela gestão de parte das estradas no estado. Dos 174 servidores ativos, 144 já têm mais de 30 anos de serviço. Segundo a presidente da fundação, Gabryela Reis Dantas, os novos profissionais devem ampliar vistorias em obras, reforçar a fiscalização de contratos e agilizar relatórios e medições.



PREFEITURA DE SAQUAREMA

Equipe mostrou o GeoSaqué, plataforma de inteligência territorial

Saquarema avança na transformação digital pública

Município participa da oficina nacional do projeto Cidades + Inteligentes

Da **Redação**

Saquarema foi o único município do Estado do Rio de Janeiro selecionado para participar da Rede Piloto de Cidades + Inteligentes, programa federal que reúne 22 cidades para apoiar a modernização da gestão pública. Em 7 de outubro, representantes da prefeitura estiveram em São Paulo na 3ª Oficina de Capacitação e Nivelamento Conceitual da Macrorregião Sudeste, no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

Promovida pelo Ministério das Cidades, com coordenação nacional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e participação do IPT, a iniciativa ajuda governos locais a identificar desafios e prioridades para oferecer serviços eficientes e sustentáveis.

A participação de Saquarema é resultado de um trabalho técnico que mobilizou secretarias municipais. O diagnóstico reuniu dados, questionários e entrevistas com técnicos e especialistas, organizados em 11 eixos temáticos e 59 dimensões de análise. Na oficina, representantes dos seis municípios selecionados na Região Sudeste e especialistas trocaram experiências e discutiram governança, inovação e resiliência climática.

No município, a plataforma GeoSaqué, voltada ao geoprocessamento e à inteligência territorial, apoia a gestão baseada em dados. O sistema reúne informações que podem subsidiar o planejamento urbano, a formulação de políticas públicas e a tomada de decisões, além de favorecer a integração entre secretarias.

Segundo o secretário municipal de Urbanismo, Felipe de Oliveira Araújo, a participação permite conhecer boas práticas e avaliar os desafios locais. “Essa experiência nos permite conhecer boas práticas de outras cidades e, principalmente, olhar para nossa própria realidade de fora para dentro, identificando nossos avanços e os desafios que ainda precisamos superar. Com um acompanhamento técnico contínuo, conseguimos avaliar com mais clareza nosso estágio de transformação digital nos 11 eixos do programa”, afirmou.

Após essa etapa, Saquarema avançará na elaboração de um Plano de Ação para orientar as próximas iniciativas de transformação digital. A proposta é fortalecer a integração entre secretarias, aprimorar a gestão e ampliar a capacidade da prefeitura de planejar, acompanhar e avaliar os resultados das políticas públicas.



Ex-ministros e juristas divulgaram carta em apoio a Lula e Alckmin

Autor do pedido de impeachment de Dilma declara apoio a Lula

Ex-ministros, juristas, economistas e intelectuais divulgaram, no sábado (17), em São Paulo, uma carta de apoio à reeleição do presidente Lula (PT) e do vice Geraldo Alckmin (PSB). Entre os 15 signatários estão Miguel Reale Júnior, um dos autores do pedido de impeachment de Dilma Rousseff, Aloysio Nunes Ferreira, ex-ministro de Michel Temer, Beatriz Cardoso, filha de Fernando Henrique Cardoso, e Rubens Ricupero. O documento defende a estabilidade institucional, a democracia e o desenvolvimento econômico com justiça social e ambiental. Os autores também criticam a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL), adversário de Lula no segundo turno. O encontro ocorreu no Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados, na capital paulista, com a presença de Alckmin, Marina Silva(Rede), Fernando Haddad(PT) e Simone Tebet(PSB).

Após 3 mortes, Tarcísio quer rever atuação da PM

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou, na sexta-feira (16), que vai revisar os procedimentos e treinamentos da Polícia Militar após três pessoas em aparente surto psicológico serem mortas por agentes na capital. Tarcísio afirmou que se reunirá com o comando da corporação na próxima semana para discutir medidas que evitem excessos. Os casos envolveram Camila Pereira da Silva, Gustavo Munis de Santana e Antônio Nunes Batista. As três ocorrências estão sob investigação.



Governador comentou sobre as mortes por agentes policiais

Comissão da Alesp debate transporte e serviços

A Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais da Alesp reúne-se terça-feira (20), às 15h30, para analisar projetos e requerimentos. Entre os temas estão a municipalização de trecho da Rodovia Raposo Tavares, a criação da categoria de Município de Interesse Turístico Esportivo e compensações por perdas de ICMS. A pauta inclui pedidos de esclarecimentos sobre a paralisação do VLT em Santos, serviços da Sabesp e atrasos do BRT-ABC, além de propostas de alterações territoriais entre municípios paulistas e demandas da CPTM.

Transporte por aplicativo em SP

Pesquisa da Fundação Seade aponta que 76% dos paulistas utilizam transporte por aplicativo, sendo 26% frequentemente e 50% ocasionalmente. O levantamento ouviu 8.189 moradores do estado entre maio e junho de 2026. Entre os entrevistados, 67% também usam carro próprio e 57%, transporte público. Além disso, 58% consideram que os aplicativos oferecem mais segurança nos deslocamentos.

Presidência da Alesp

A deputada estadual Dani Alonso (PL) é cotada para se tornar a primeira mulher a presidir a Alesp em 2027. Reeleita com 155.573 votos, a parlamentar integra a maior bancada da Casa, com 27 cadeiras. Aliada do governador Tarcísio de Freitas(Republicanos), Dani deve enfrentar uma disputa no próprio PL, com Tenente Coimbra.

Reforma Política

Eleito deputado federal pelo PSDB-SP com 132.866 votos, Paulo Serra pretende retomar no Congresso o projeto de voto distrital misto, aprovado pelo Senado em 2017. A proposta do ex-senador José Serra prevê dois votos por eleitor: um para candidato do distrito e outro para partido. O tucano defende atualizar o texto e ampliar a representação regional.

Secretaria da Saúde

O secretário estadual da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva (PSD), teria pedido para deixar o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos). Procurada pela coluna, a Secretaria de Estado da Saúde informou que não confirma a saída do titular da pasta e que só emitirá um comunicado oficial caso a informação seja confirmada.

Estrada de Ferro do Jordão

O governo de São Paulo sancionou a Lei nº 18.498/2026, que autoriza a transferência dos bens e das atividades da Estrada de Ferro Campos do Jordão para a CPTM. A companhia assumirá contratos e serviços até eventual concessão ou transferência a outros órgãos. O Estado poderá pagar dívidas da ferrovia e manterá os direitos dos empregados.

800 tablets para a Cetesb

A Cetesb homologou licitação de R\$ 1.996.800 para a compra de 800 tablets robustecidos, ao custo unitário de R\$ 2.496. A vencedora do pregão eletrônico nº 250/2026 foi a Torino Informática Ltda. O resultado foi publicado no Diário Oficial de São Paulo nesta sexta-feira (16). A contratação depende do cumprimento das exigências previstas no edital.

Novas regras para dívidas

A Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo (PGE) alterou as regras de cobrança de dívidas inscritas na dívida ativa. A Resolução nº 52/2026 estabelece prazo de 15 dias para pagamento ou contestação, permite o registro de débitos sobre bens e disciplina a responsabilização de sócios e administradores de empresas, mediante apuração de atos ilícitos.



Flávio com a esposa Fernanda e o deputado Nikolas Ferreira

Flávio reúne 71,9 mil pessoas na Paulista a uma semana da eleição

Com Tarcísio e Nunes, candidato critica Lula e promete mudanças no Supremo

Da Redação

O candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) reuniu 71,9 mil pessoas na Avenida Paulista, em São Paulo, neste domingo (18), segundo estimativa do Monitor do Debate Político da USP/Cebrap e da organização More in Common. A manifestação ocorreu a uma semana do segundo turno das eleições, marcado para 25 de outubro, quando Flávio enfrentará o presidente Lula (PT).

O levantamento apontou público entre 63,3 mil e 80,5 mil participantes, considerando margem de erro de 12%. A contagem foi realizada às 12h20, por meio de fotografias aéreas analisadas com auxílio de inteligência artificial.

Batizado de “Bloquinho do 22”, o ato começou pela manhã e contou com trios elétricos, músicas de campanha e discursos de lideranças políticas. Participaram o governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), e o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto.

Também estiveram presentes o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, André do Prado (PL), e o deputado federal eleito Lucas Pavanato (PL-SP).

Durante o discurso, Flávio afirmou que pretende receber a faixa presidencial das mãos do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, caso vença a eleição. Ele também prometeu indicar quatro ministros ao Supremo Tribunal Federal (STF) contrários ao aborto e às drogas.

A manifestação ocorreu uma semana depois de Lula participar de um ato na mesma avenida, em 11 de outubro. Os eventos fazem parte da mobilização das duas campanhas para conquistar votos na reta final da disputa presidencial.

No primeiro turno, realizado em 4 de outubro, Flávio recebeu 47,03% dos votos válidos, enquanto Lula obteve 45,16%. A diferença nacional foi de aproximadamente 2,2 milhões de votos.

Em São Paulo, Flávio venceu o primeiro turno com 51,93% dos votos válidos e agora busca ampliar a vantagem sobre Lula, que recebeu 38,20%. A participação de Tarcísio e Nunes reforça a articulação de lideranças estaduais e municipais em apoio ao candidato do PL na disputa presidencial.

O segundo turno será realizado no próximo domingo (25), quando os eleitores decidirão quem ocupará a Presidência da República pelos próximos quatro anos.

MATHEUS LANDIM/GOVBA



Resolução estabelece condições para conexões entre linhas

Bahia define regras para transporte gratuito no 2º turno

O governo da Bahia publicou a Resolução nº 21/2026, que estabelece as regras para o transporte gratuito de eleitores no 2º turno das eleições, em 25 de outubro. A norma da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba) prevê gratuidade em ônibus intermunicipais e metropolitanos, ferry-boat, lanchinhas e metrô, com horários específicos. Para a ida, é necessário apresentar documento de identificação e título de eleitor ou comprovante do local de votação. Na volta, também será exigido o comprovante de votação e a comprovação do uso da gratuidade no trajeto de ida. Nos ônibus intermunicipais, o benefício vale das 18h de 23 de outubro até 12h de 26 de outubro. Nos metropolitanos, ferry-boat e lanchinhas, termina às 23h59 de 25 de outubro. No metrô de Salvador e Lauro de Freitas, começa às 18h de 24 de outubro.

Foragido do Rio Grande do Norte é preso

A Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) prendeu, na última semana, um homem de 19 anos foragido da Justiça do Rio Grande do Norte. Ele foi localizado no bairro Parque Andrade, em Fortaleza, após troca de informações entre as polícias civis dos 2 estados. O suspeito é investigado por integrar uma organização criminosa armada e tinha contra si uma decisão judicial de prisão temporária. Ele permanece à disposição da Justiça potiguar para os procedimentos de transferência.

ASCOM SSPDS



O suspeito, que estava foragido da Justiça potiguar

Bahia amplia presença no turismo internacional

A Bahia divulgou o registro que recebeu mais de 138 mil turistas estrangeiros entre janeiro e agosto de 2026, alta de 3,2% em relação ao mesmo período de 2025. Os dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e da Polícia Federal colocam o estado na liderança do Nordeste. No Brasil, a entrada de visitantes internacionais caiu 1,2%. A Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA) ampliou ações de divulgação na França, no Canadá, em Portugal e na Itália.

Órgãos discutem controle correccional

A Corregedoria da Polícia Militar do Piauí (PMPI) reuniu representantes do Ministério Público Militar, da Vara Militar e do Grupo de Atuação Especial de Controle Externo da Atividade Policial (GACEP) para alinhar procedimentos de apuração. A reunião discutiu ajustes nas Instruções de Procedimentos Sumários (IPSS) e nas cotas de reconhecimento usadas em Inquéritos Policiais Militares (IPMs).

Ação da polícia

A Polícia Militar de Sergipe (PMSE) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) reforçaram a fiscalização nas divisas do estado durante a Operação Protetor das Divisas. A ação busca combater o tráfico de drogas e armas e a atuação de organizações criminosas. As equipes realizam abordagens e patrulhamento em pontos estratégicos.

Saúde

O Hospital Dr. Ib Gatto Falcão, em Rio Largo (AL), ampliou a capacidade de exames laboratoriais. No primeiro trimestre de 2026, a unidade realizou 14.241 procedimentos, ante 13.936 no mesmo período de 2025. O laboratório atende pacientes de urgência e emergência, com prazo médio de até 3 horas para liberar resultados.

Debate

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) promoveu, na última semana um debate sobre o futuro da educação superior no Brasil, em Salvador. O encontro reuniu educadores e estudantes, com participação de representantes do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria da Educação do Estado da Bahia. A pauta incluiu investimentos.

Enem

O estado da Paraíba tem 140,7 mil inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Desse total, 102 mil têm isenção da taxa e 38,7 mil são pagantes. O número caiu 0,95% ante 2025. As provas serão em 8 e 15 de novembro.

Segurança alimentar

A Secretaria da Educação do Estado (SEC) fornece 1,5 milhão de refeições por dia a cerca de 650 mil estudantes da rede estadual da Bahia. Os cardápios são elaborados por nutricionistas e consideram hábitos regionais e produtos da agricultura familiar. Em 2026, foram destinados R\$ 209 milhões à compra desses alimentos.

Economia

A menor oferta nacional e o fim próximo da safra paulista elevaram os preços da cebola no Nordeste entre 12 e 16 de outubro, segundo o Hortifrúti. Em Irecê (BA), a saca de 20 kg da variedade amarela híbrida fechou a R\$ 126, alta de 20,5%. No Vale do São Francisco (BA/PE), chegou a R\$ 118 (+10,8%), enquanto em Baraúna (RN) atingiu R\$ 121.

SECULT PIAUÍ



A estrutura dos MovCEUs inclui equipamentos de som

Piauí recebe dois veículos para ampliar acesso cultural

Unidades móveis levam oficinas e leitura a comunidades do estado

Da **Redação**

O Piauí recebeu 2 novas unidades do MovCEU, equipamento cultural itinerante que leva atividades artísticas e educativas a municípios com pouco acesso a espaços culturais. Uma delas será destinada a Parnaíba, por meio da Seleção MinC 2026. A outra foi comprada com recursos do governo estadual. As entregas ampliam a rede de veículos adaptados para promover ações culturais fora de equipamentos fixos.

Os MovCEUs contam com biblioteca, computadores, estúdio audiovisual, equipamentos de som e projeção, câmeras, microfones e recursos de realidade virtual. Também dispõem de ferramentas de acessibilidade. A estrutura permite realizar oficinas, sessões audiovisuais, ações de incentivo à leitura, atividades formativas e produção cultural, conforme a programação de cada unidade.

O governo estadual já contava com 2 veículos do tipo, destinados a Inhuma e São Pedro do Piauí. Essas unidades foram selecionadas na 1ª edição do programa do Ministério da Cultura, realizada em 2023. A nova aquisição amplia a circulação de ações em localidades urbanas e rurais,

incluindo comunidades distantes e regiões sem espaços culturais permanentes.

Os equipamentos integram o programa Territórios da Cultura, do Ministério da Cultura (MinC), criado para ampliar o acesso a atividades culturais em áreas periféricas e locais onde a população enfrenta dificuldades para chegar a estruturas fixas.

Antes de 2025, haviam sido entregues 35 unidades no país: 32 com recursos do MinC, 2 adquiridas com recursos próprios e 1 destinada à Biblioteca Demonstrativa de Brasília (BDB). Atualmente, a rede nacional conta com 47 MovCEUs em circulação, distribuídos por todas as regiões brasileiras. As novas unidades ampliam a possibilidade de levar leitura, audiovisual, tecnologia e formação artística a novos públicos.

A circulação depende da programação organizada pela gestão de cada unidade. No Piauí, o veículo destinado a Parnaíba foi contemplado pela Seleção MinC 2026, enquanto a segunda unidade foi financiada pelo governo estadual. A proposta é descentralizar a oferta cultural e aproximar experiências de comunidades com menor acesso a bibliotecas, cinema e oficinas.



A obesidade está associada ao aumento do risco de diversas doenças

Alimentos amazônicos podem ajudar a prevenir obesidade

Peixes como tambaqui e tucunaré, além de tucumã e açaí, podem contribuir para uma alimentação equilibrada e ajudar na prevenção da obesidade, segundo orientação da nutricionista Luciana Santana, do Hospital Universitário Getúlio Vargas, vinculado à HU Brasil. A profissional recomenda priorizar alimentos naturais ou minimamente processados e reduzir o consumo de ultraprocessados, como biscoitos recheados, salgadinhos e bebidas açucaradas. O tambaqui e o tucunaré são fontes de proteínas, enquanto o tucumã contém carotenoides precursores da vitamina A e gorduras. O açaí fornece fibras e compostos antioxidantes, especialmente quando consumido sem excesso de açúcar ou xaropes. A prevenção também envolve atividade física, sono adequado e atenção aos hábitos alimentares desde a infância. A nutricionista orienta oferecer alimentos variados às crianças.

Delegada do Pará é presa no Distrito Federal

A delegada Maria Virgínia Grimwood Pinto, da Polícia Civil do estado do Pará, foi presa em Brasília, suspeita de repassar informações sigilosas e oferecer proteção a integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC). A ação de investigação faz parte da Operação Sinalagma, conduzida pela Polícia Civil de Pernambuco. A investigação apura tráfico de drogas, corrupção, lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio. Mandados de busca foram cumpridos em Belém.



A ação faz parte da Operação Sinalagma

Rondônia registra redução de queimadas

Rondônia teve queda de 32,8% nos registros de focos de incêndio entre janeiro e outubro de 2026, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), divulgados em reportagem do Estadão. O estado em questão foi o único da Amazônia a apresentar redução no período. Apesar disso, Porto Velho enfrenta poluição causada pela fumaça vinda de queimadas no Amazonas e no Pará. Em 14 de outubro, a qualidade do ar chegou a 120 pontos, nível prejudicial a grupos sensíveis.

RO terá 197 integrantes nos Jogos da Juventude

Rondônia terá 197 representantes nos Jogos da Juventude 2026, entre estudantes-atletas e profissionais de apoio. Os primeiros embarques estão previstos para segunda-feira (19). A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) custeará passagens, hospedagem e alimentação, além de fornecer uniformes. A competição será realizada no Paraná e deve reunir cerca de 4.900 atletas de até 17 anos, de todas as unidades federativas.

Saúde

O Hospital Geral de Roraima, em Boa Vista, iniciou os atendimentos de radioterapia pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com o primeiro acelerador linear do estado. O equipamento recebeu investimento de R\$ 17 milhões do Ministério da Saúde e tem previsão de atender 500 pacientes por ano. A estrutura poderá beneficiar 739 mil habitantes.

Investigação

A Polícia Civil do Tocantins procura Thyago Reis Moraes, de 36 anos, investigado por tentativa de feminicídio contra a ex-mulher, de 22 anos, em Formoso do Araguaia. A vítima foi atingida por 5 tiros em uma estrada rural, em 14 de outubro, e sobreviveu. A Justiça decretou a prisão preventiva do suspeito, que estaria armado.

Educação

As escolas públicas e privadas de Rondônia têm até 23 de outubro para corrigir informações da primeira etapa do Censo Escolar. O procedimento deve ser feito no Sistema Educacenso e abrange dados sobre unidades, turmas, alunos, professores e gestores. A Secretaria de Estado da Educação orienta as instituições a concluir a conferência.

Luto Oficial

O governo do Acre decretou luto oficial de 3 dias pela morte do jornalista e apresentador Ayres Rocha, aos 62 anos, em 14 de outubro, em Rio Branco. A medida foi assinada pela governadora Mailza Assis e publicada em edição extra do Diário Oficial do Estado. A chefe do Executivo também suspendeu os compromissos de campanha.

Justiça Eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins iniciou a preparação das urnas eletrônicas para o 2º turno das eleições. O trabalho envolve procedimentos técnicos para garantir o funcionamento no dia da votação. A etapa integra a organização do processo eleitoral. O cronograma e os detalhes operacionais devem seguir as orientações da Justiça.

Processo Seletivo

O Serviço Social do Comércio no Acre abriu o Processo Seletivo nº 004/2026 para vagas em Rio Branco e Cruzeiro do Sul. Há oportunidades para níveis fundamental e médio nas áreas de alimentação, restaurante e recepção, com salários de R\$ 1.702,05 a R\$ 3.155,45, além de benefícios. As inscrições serão on-line nos dias 19 e 20 de outubro.



No dia 10 de outubro, foi decretada situação de emergência

Queimadas mobilizam saúde em municípios do Amazonas

Ministério da Saúde avalia insumos e riscos da fumaça em 12 municípios

Da Redação

O Ministério da Saúde, o governo do Amazonas e as prefeituras monitoram os efeitos das queimadas sobre os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado. A atuação inclui visitas técnicas, apoio à gestão local e participação da Força Nacional do SUS (FN-SUS). Até 16 de outubro, 12 municípios haviam sido identificados como necessitados de suporte na rede de saúde.

Uma das frentes é acompanhar a disponibilidade de insumos para assistência respiratória. O Ministério da Saúde avalia o consumo de oxigênio nos territórios, incluindo os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs), e verifica a capacidade de fornecimento das empresas no Amazonas e em outras partes do país. O objetivo é dimensionar a oferta para emergências. O abastecimento de oxigênio nas unidades do SUS é responsabilidade da gestão local, mas o governo federal pode apoiar a compra em casos de calamidade com risco à vida.

No início da semana, uma equipe da FN-SUS iniciou, com autoridades sanitárias locais, um diagnóstico da situação da rede de saúde. O le-

vantamento considera os riscos associados à fumaça dos incêndios, que pode agravar doenças respiratórias e cardiovasculares. Crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças preexistentes estão entre os grupos que exigem atenção especial.

A avaliação técnica deve orientar a organização dos serviços e a preparação das unidades para atender à população.

A mobilização ocorre após o decreto de situação de emergência em cerca de 36 municípios do Amazonas, em 10 de outubro, devido às queimadas. Segundo dados divulgados pelo Ministério do Meio Ambiente em 14 de outubro, o Ibama havia extinguido 303 focos de incêndio florestal no estado desde o início das ocorrências.

Para apoiar o combate ao fogo, foram disponibilizadas 11 aeronaves. O grupo inclui seis aviões Air Tractor, usados contra as chamas; um KC-390, mobilizado pelo Ministério da Defesa para lançar grandes volumes de água; três helicópteros destinados ao lançamento de água e ao transporte de brigadistas e equipamentos, sobretudo em áreas de difícil acesso; e uma aeronave Caravan para apoio logístico.



MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

No Brasil, o varejo caiu 0,2% no mês e cresceu 0,1% ante agosto de 2025

RS: varejo cresceu 0,6% em agosto, mas caiu 1,5% na comparação anual

O volume de vendas do varejo restrito no Rio Grande do Sul cresceu 0,6% em agosto de 2026, em relação a julho, após um recuo de 1,3% no mês anterior; segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com agosto de 2025, houve queda de 1,5%. No acumulado do ano, o setor avançou 0,7%, e, em 12 meses, 0,9%. Entre oito atividades analisadas na comparação anual, quatro tiveram alta, com destaque para livros, jornais, revistas e papelaria (5,6%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (5,3%). Tecidos, vestuário e calçados recuaram 12,7%. Já o varejo ampliado gaúcho caiu 1,1% no mês e 1,7% em relação a agosto de 2025, embora acumule alta de 1,5% no ano. No Brasil, o varejo ampliado recuou 0,2% na comparação mensal, mas cresceu 0,1% ante agosto de 2025. Veículos, motos, partes e peças caíram 2,5%.

SC: previsão de geadas evitou perdas milionárias

O Sistema de Previsão de Geadas da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), lançado em 2009 pelo Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia (Ciram), já evitou perdas agrícolas estimadas em R\$ 84,7 milhões desde 2021. A ferramenta fornece previsões com até cinco dias de antecedência e beneficia mais de 11,1 mil hectares de plantações. Os mapas indicam probabilidades e intensidades do fenômeno, com dados calculados a cada 3 km².



DIVULGAÇÃO/EPAGRI

Uma nova versão do sistema tem lançamento previsto para 2027

RS: pequenas empresas concentram vagas

Em Gravataí (RS), micro e pequenas empresas (MPEs) somam 38,2 mil registros, 96% dos 39,8 mil CNPJs ativos em setembro, segundo o Observatório Econômico do Sindilojas Gravataí. Entre elas, 23,7 mil são microempreendedores individuais (MEIs), 62% do total. Os serviços lideram, com 53,1% dos negócios. Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2025 indicam que essas empresas mantêm 24,2 mil empregos formais, 43,5% das 55,7 mil vagas privadas. O levantamento aponta ainda que 96,9% dos empregadores locais são MPEs.

Cesta custa 46% menos nos Armazéns de Curitiba

Em setembro, a cesta de alimentos nos Armazéns e Sacolões da Família da prefeitura de Curitiba (PR) custou R\$ 453,47, considerando o preparo do pão francês em casa. O valor ficou 46,14% abaixo dos R\$ 841,93 apurados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) nos mercados da capital paranaense. Com pão de forma, o total foi de R\$ 466,77, uma diferença de 44,56%.

Destaque latino-americano

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) ficou em 19º lugar entre 517 instituições da região da América Latina e do Caribe no QS Ranking 2027, caindo três posições em relação à edição anterior, mas manteve o 7º lugar geral do Brasil e a 3ª posição entre as federais. A lista é liderada pela Pontifícia Universidade Católica do Chile (UC).

Cármem Lúcia na UFSC

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), fará a palestra de abertura da 23ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), amanhã (20), às 19h. Com o tema “A Justiça Delas”, a conferência será transmitida por videoconferência no Auditório Garapuvu, em Florianópolis (SC).

Semana da Inovação

A 3ª Semana da Inovação de Cascavel (PR) começa nesta segunda-feira (19), com abertura às 19h, no Teatro Municipal Se-frin Filho. A programação segue até domingo (25), em diferentes locais, com atividades promovidas por instituições parceiras do Pacto pela Inovação para estimular a troca de conhecimentos e fortalecer o setor na cidade.

Doação de sangue

A Unidade de Coleta Externa do Hemocentro do Rio Grande do Sul (Hemorgs) promoverá, na quarta-feira (21), uma campanha de doação de sangue, das 8h às 11h30, em Esteio (RS), junto ao Hospital São Camilo. Doadores da cidade e da região podem agendar vagas pelo e-mail coletadesangue@esteio.rs.gov.br ou WhatsApp (51) 99827-2187.

Consulta para Mandarin

A Secretaria de Relações Internacionais (Sinter) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o Instituto de Estudos e Cooperação China (ICHIN) iniciaram uma consulta pública para avaliar o interesse em cursos de mandarim na UFSC, no campus de Florianópolis (SC). A pesquisa faz parte das tratativas para criar um Instituto Confúcio.

Dia do Servidor Público

A prefeitura de Foz do Iguaçu (PR) terá ponto facultativo no próximo dia 30, em referência ao Dia do Servidor Público. Os serviços essenciais, como coleta de lixo, limpeza pública, saúde e segurança, serão mantidos. O atendimento nas secretarias e autarquias municipais será retomado em 3 de novembro, após o feriado de Finados, no dia 2.



Evento será realizado em dezembro no Auditório da Epagri

Projetos buscam controlar maruim e Aedes aegypti em SC

Iniciativas receberam R\$ 18,5 milhões e incluem larvicida contra o maruim

Da **Redação**

Pesquisadores de Santa Catarina vão apresentar em 16 de dezembro os resultados de 23 projetos voltados ao monitoramento, à prevenção e ao controle do maruim e do mosquito Aedes aegypti. O encontro será realizado a partir das 9h, no auditório da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), em Florianópolis. As iniciativas receberam apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI) e a Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Os trabalhos foram selecionados por meio de 3 editais lançados em 2024, que somaram R\$ 18,5 milhões em recursos. A programação prevê a divulgação de pesquisas em diferentes áreas, incluindo o desenvolvimento de produtos para controlar o maruim, estudos sobre a biologia e a ecologia do inseto, vigilância epidemiológica, diagnósticos rápidos, prevenção de doenças transmitidas pelo Aedes aegypti e ações de educação em saúde. O evento deve reunir pesquisadores, gestores públicos e especialistas.

Uma das iniciativas já apresentou resultado no município de Luiz Alves, onde a proliferação do maruim levou à decretação de emergência. O projeto apoiado pelo edital 35/2024, voltado à inovação, desenvolveu um larvicida que reduziu em 86% a população do inseto nos locais em que foi aplicado. Resultados parciais desse trabalho foram apresentados à população do município em janeiro de 2026.

Os outros editais financiaram pesquisas sobre aspectos biológicos e ecológicos do maruim e alternativas sustentáveis para seu controle, além de estudos relacionados ao Aedes aegypti e às doenças associadas ao mosquito. O edital 36/2024 contemplou investigações sobre o maruim, enquanto o edital 37/2024 apoiou estratégias de controle epidemiológico, vigilância em saúde, métodos de prevenção e educação continuada.

As chamadas públicas foram lançadas pela Fapesc em julho de 2024 para estimular soluções voltadas ao monitoramento e ao enfrentamento dos dois mosquitos em Santa Catarina. A apresentação de dezembro permitirá divulgar os resultados das equipes e as soluções desenvolvidas com financiamento público.

CORREIO
NO MUNDO

DIVULGAÇÃO / VATICAN MEDIA



Papa Leão XIV realizou oração do Angelus um dia após deixar hospital

Papa Leão XIV recebe alta do hospital e diz que retomará rotina

O papa Leão XIV recebeu alta no sábado (17) do hospital Agostino Gemelli, em Roma, depois de quatro dias internado para retirar um tumor maligno do pulmão. Segundo os médicos, a decisão foi tomada depois de resultados satisfatórios dos exames. A alta acontece antes da data prevista, que era na terça-feira (20). O papa afirmou no domingo (18) que retomará gradualmente suas atividades habituais à frente da Igreja Católica, ao cumprimentar fiéis reunidos na Praça São Pedro. Foi sua primeira aparição pública desde que passou pela cirurgia. Sorrindo da janela do Palácio Apostólico, no Vaticano, e falando em voz firme e clara aos peregrinos, o primeiro papa americano agradeceu pelas orações recebidas de pessoas de todo o mundo e afirmou que começará a retomar sua rotina. “Depois de superar esta fase delicada, agora retomarei gradualmente minhas atividades, sempre com a ajuda de Deus e de suas orações”, disse o papa Leão XIV.

Rússia acelera ofensiva na Ucrânia

Um dia após Donald Trump suspender o pacote de sanções contra a Rússia devido à Guerra da Ucrânia, Moscou anunciou um grande avanço no leste do país invadido por Vladimir Putin em fevereiro de 2022. Segundo o Ministério da Defesa da Rússia, foram tomadas oito localidades neste sábado (17), incluindo a estratégica cidadezinha de Dobropillia, que já havia sido objeto de uma batalha de quatro meses no ano passado. O governo ucraniano admitiu avanços, mas negou ter perdido controle da localidade, dizendo que os combates continuam.

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA



Putin está aproveitando as medidas favoráveis de Donald Trump

Situação de Donetsk se agrava na guerra

Segundo monitores militares dos dois lados do conflito, tudo indica que a situação da região de Donetsk se agravou para Kiev. O avanço foi no eixo sul do movimento em pinça de forças russas rumo às duas últimas cidades do “cinturão das fortalezas” da região, a capital provisória Kramatorsk e Sloviansk. Na sexta (16), Putin havia dito que só faltaria conquistar 10% do território, seu principal objetivo na guerra e 1 das 4 regiões anexadas ilegalmente por ele em 2022. Ele controla toda Lugansk, e mais de 80% de Zaporíjia e Kherson.

Capítulo desfavorável para a Ucrânia na guerra

O russo afirmou já ter 70% de uma faixa de fronteira que não pretende devolver a Kiev em eventuais negociações. O anúncio coroa duas semanas de notícias sombrias para Volodimir Zelenski e o futuro da defesa ucraniana, com participação central de Trump. Com tudo isso, a guerra mais sangrenta na Europa desde 1945 entra em um capítulo novo e desfavorável aos ucranianos.

Por Igor Gielow (Folhpress)

Protestos na França

A França amanheceu no domingo (18) sob o impacto de um dos dias de maior violência em anos, após protestos contra a alta dos preços e a deterioração dos serviços públicos deixarem um manifestante morto, centenas de policiais feridos e quase 2.400 pessoas detidas. Manifestações realizadas em todo o país no sábado (17) evoluíram para confrontos e vandalismo.

Manifestante morreu

Uma prefeitura foi incendiada, lojas foram saqueadas e prédios foram pichados, enquanto grupos violentos entraram em confronto com a polícia em cidades de diferentes regiões. Um manifestante morreu após sofrer uma parada cardíaca durante os protestos em Paris, onde a polícia realizou um recorde de 855 prisões.

Alto custo de vida

Em todo o país, mais de mil agentes ficaram feridos, segundo o ministro do Interior, Laurent Núñez. Mais de 500 mil pessoas participaram de marchas nas cidades, em uma mobilização que marcou a convergência de um movimento estudantil iniciado há cerca de um mês com um descontentamento social mais amplo provocado pelo aumento do custo de vida.

Trump se aproveita

O presidente dos EUA, Donald Trump, atribuiu no domingo (18) à imigração a onda de violência que atingiu a França e defendeu que o país endureça suas regras migratórias. “A França está em chamas! A imigração de pessoas de um mundo completamente diferente, pessoas com ódio no coração, destruiu aquele país que um dia foi grande”, escreveu na Trump.

Saques e vandalismo

“Fechem suas fronteiras e retomem o controle, antes que seja tarde demais!”, completou Trump em sua rede social, a Truth Social. Enquanto centenas de milhares de pessoas protestaram pacificamente, grupos violentos atacaram prédios públicos, saquearam lojas de luxo e supermercados e investiram contra veículos e agentes policiais.

Comerciantes em pauta

A onda de violência aumentou a pressão sobre Macron e seu governo, meses antes da eleição presidencial prevista para o próximo ano. O primeiro-ministro Sébastien Lecornu atribuiu os episódios à “extrema esquerda” e a criminosos. O ministro da Economia, Roland Lescure, prometeu neste domingo apoio aos comerciantes que tiveram prejuízos.



No fim de outubro, Israel terá primeiras eleições desde o início da guerra

Trump declara apoio a Netanyahu nas eleições de Israel

Presidente americano chamou o premiê de seu “parceiro pela paz”

Por Folhpress

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, manifestou neste domingo (18) apoio ao primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, nas eleições parlamentares do país, que ocorrerem no fim deste mês. “Bibi Netanyahu tem sido forte, corajoso e brilhante diante de uma oposição tremenda, inclusive a que vem até mesmo de dentro de Israel. Apesar de tudo isso, ele resistiu e, na verdade, prosperou”, escreveu Trump na rede Truth Social, referindo-se ao premiê israelense pelo apelido.

O presidente americano chamou o premiê israelense de “guerreiro” e “parceiro pela paz” e destacou a aliança entre Washington e Tel Aviv na guerra contra o Irã, iniciada em fevereiro com os ataques que mataram o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo iraniano.

“Esse é o tipo de parceiro que os EUA exigem de Israel, um país pelo qual fizeram tanto. Que esta carta sirva para expressar meu apoio completo e total a Bibi Netanyahu em sua próxima disputa pela reeleição como primeiro-ministro de Israel”, acrescentou Trump. Netanyahu agradeceu ao americano em post no X.

Em 27 de outubro, Israel terá eleições pela primeira vez

desde o início do conflito com o grupo terrorista Hamas, em 7 de outubro de 2023. O primeiro-ministro é escolhido a partir da formação de uma coalizão no Parlamento, como líder de partidos ou blocos que consigam atingir alguma governabilidade. A eleição determinará se Netanyahu —o premiê mais longo da história de Israel e líder do governo mais à direita já formado no país— permanecerá no poder após um período marcado por ataques contra a Faixa de Gaza, o Líbano e o Irã ou se será derrotado por rivais centristas que prometem inaugurar uma nova era.

Não há garantia de que a declaração de Trump impulsione Bibi e sua sigla, o Likud, uma vez que o apoio da opinião pública israelense ao mandatário americano diminuiu diante das divergências entre Tel Aviv e Washington sobre Teerã.

Pesquisas recentes indicam que nem a coalizão de Binyamin Netanyahu nem o bloco de oposição alcançarão as 61 cadeiras necessárias para obter maioria parlamentar, o que significa que os partidos árabes de Israel, minoritários, poderão desempenhar um papel crucial para determinar se alguém conseguirá formar um governo.



Arena TEA oferecerá conforto e acolhimento em dias de jogos e eventos

Arena Fonte Nova Inaugura espaço inclusivo a portadores de TEA

A Arena Fonte Nova anuncia o lançamento da Arena TEA, um espaço inclusivo que permitirá ao público com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus familiares vivenciar a experiência do futebol nos dias de jogos, em um ambiente adaptado às suas necessidades. A iniciativa integra o programa ESG da Arena Fonte Nova e está em fase de implementação, com eventos-teste para ajustes dos protocolos de funcionamento. A abertura ao público está prevista para o início da temporada de jogos de 2027.

“A partir desse espaço, pretendemos fomentar a agenda de inclusão e integração social. Com infraestrutura adaptada e o apoio necessário, queremos ampliar as possibilidades de participação das pessoas autistas em eventos e partidas na Arena, contribuindo para superar preconceitos e barreiras”, afirma Alexandre Gonzaga, presidente da Arena Fonte Nova.

Espaço tem equipe preparada para atendimento

A Arena TEA foi planejada para proporcionar uma experiência inclusiva em cada detalhe. No local, os frequentadores terão suporte do Instituto Vivência, que tem vasta experiência em atendimento ao público neurodivergente e conta com mestres e especialistas em transtornos do neurodesenvolvimento.

A equipe terá um instrutor e profissionais formados no sistema de gerenciamento de crises PCM, para amparo técnico e especializado aos usuários do local.



Arena Fonte Nova, em Salvador, foi reformada para a Copa de 2014

Tricampeãs da Superliga Feminina de FA

O Curitiba Silverhawks é tricampeão brasileiro de futebol americano feminino. Neste sábado (17), no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba, a equipe venceu o Brasília Pilots por 15 x 14 no National Women's Bowl, a final da Superliga Feminina de Futebol Americano. Depois de empatar por 7 x 7 no tempo regulamentar e ficar atrás por 14 x 7 na prorrogação, o Silverhawks virou o placar com um touchdown de Blue e uma conversão decisiva de dois pontos executada pela quarterback Luiza Mehl.

Importância de apoiar o esporte feminino

“Mais uma final de Superliga decidida nos últimos segundos, o que mostra o quanto as duas equipes lutaram até o fim. O empate em 7 x 7 deixava tudo em aberto, e o Silverhawks conquistou a vitória na prorrogação. A equipe chega ao tricampeonato, resultado de um grande trabalho, que reforça a importância de nós, como Confederação, apoiarmos o futebol americano feminino”, disse a presidente da CBFA, Cristiane Kajiwara.

Tiquinho quer continuar

Herói da vitória do Botafogo sobre a Chapecoense por 1 a 0, no sábado (17), o autor do gol decisivo, Tiquinho Soares, afirmou não ter intenção de parar ao fim da temporada. Com contrato junto ao Glorioso até dezembro, o atacante de 35 anos disse não pensar em aposentadoria e quer seguir no Alvinegro em 2027, como disse à Cazé TV.

“Lenha para queimar”

“O Botafogo representa tudo. Eu não vou parar de jogar não, não vou parar não, agora não [risos]. Enquanto eu tiver lenha para queimar aí, vou dar muito trabalho ainda, se Deus quiser”, disse Tiquinho Soares. A permanência do atacante não é tida como difícil. O contrato do camisa 9 tem gatilhos que preveem a extensão contratual por mais uma temporada.

Alerta ligado no Vasco

A derrota para o São Paulo, por 1 a 0, no sábado (17) ligou o alerta no Vasco. A sete rodadas do fim do Brasileirão, o Cruzmaltino ainda tem oito jogos a disputar. Porém, a proximidade de apenas três pontos do Z4 incomoda. Na coletiva, o técnico Pedro Emanuel disse que “não estamos salvos. Falta muita coisa para conquistar, principalmente no Brasileirão”.

Ataque em sintonia

O treinador disse que sente falta que o ataque do Vasco atue “em sociedade” e que vai trabalhar esse aspecto para que o time atue com mais sintonia. O Cruzmaltino agora vira a chave para a decisão contra o Boca Juniors, pela semi-final da Copa Sul-Americana, que acontece nesta terça-feira (20), no Maracanã. Pedro terá de suprir a ausência de Andrés Gómez.

Virada amarga

No Maracanã, o Fluminense perdeu por 2 a 1, de virada, para o Santos. O Flu abriu o placar com Castillo, mas não conseguiu manter a pressão inicial. Depois, o Tricolor foi vítima de velhos conhecidos do futebol carioca: Gabigol, ex-Flamengo, e Coutinho, ex-Vasco. Com a derrota, o Fluminense foi ultrapassado pelo Cruzeiro e caiu para quinto no Brasileirão.

Fla segue líder

No final do domingo (18), o Flamengo venceu o Bahia por 3 a 0, na Arena Fonte Nova, e manteve a liderança no Campeonato Brasileiro. Os gols da partida foram marcados por Jorginho, Plata e Lucas Paquetá. Este último, um golaço. A diferença para o vice-líder Palmeiras é de apenas um ponto, com 21 ainda em disputa no Brasileirão 2026.



Rio de Janeiro terá 194 atletas na competição que reúne jovens talentos

Jogos da Juventude começam nesta segunda e Time RJ busca protagonismo

O Time RJ volta aos Jogos da Juventude com uma delegação preparada para colocar o Rio de Janeiro novamente entre os principais protagonistas do esporte de base brasileiro. Ao todo, 241 integrantes representarão o estado na edição de 2026 da competição, sendo 194 atletas, 41 técnicos e seis dirigentes. A disputa será realizada em Foz do Iguaçu, no Paraná, desta segunda (19) até 3 de novembro, reunindo jovens talentos de diferentes estados brasileiros em uma das principais competições nacionais de formação esportiva.

O Rio chega à competição embalado pelo desempenho obtido na última edição. Em 2025, o Time RJ terminou os Jogos da Juventude, que aconteceram em Brasília, na segunda colocação do quadro geral, com 80 medalhas: 28 de ouro, 29 de prata e 23 de bronze. O resultado colocou o estado atrás apenas de São Paulo e confirmou a força da delegação fluminense entre as principais potências do esporte de base do país.

A campanha de 2025 também teve como marca a diversidade de modalidades em que o Rio alcançou o pódio. Os atletas fluminenses conquistaram medalhas de ouro em atletismo, wrestling, judô, ginástica artística, tiro com arco, natação, taekwondo, handebol e badminton, além de apresentarem resultados expressivos em outras modalidades. O Rio também se destacou especialmente nas lutas: no judô,

foram seis ouros, duas pratas e quatro bronzes, enquanto no wrestling foram sete ouros, duas pratas e um bronze.

Agora, com uma nova geração de atletas, o Time RJ retorna aos Jogos da Juventude com o desafio de transformar o trabalho realizado no estado em resultados no cenário nacional. A delegação reúne representantes de diferentes municípios fluminenses, muitos deles atletas que vêm se destacando em competições estaduais e nacionais e que terão em Foz do Iguaçu uma oportunidade de medir seu desempenho diante dos principais nomes de sua geração.

Organizados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), os Jogos da Juventude são reconhecidos como uma importante porta de entrada para o alto rendimento esportivo brasileiro.

A competição reúne atletas de até 17 anos e tem papel relevante na identificação e desenvolvimento de novos talentos. Ao longo de sua história, o evento já contou com atletas que posteriormente chegaram às principais competições do esporte nacional e internacional.

A edição de 2026 mantém o formato multiesportivo da competição, que reúne modalidades olímpicas e esportivas de formação. Em 2025, o evento contou com 20 modalidades e cerca de 4.700 atletas das 27 unidades da Federação, consolidando-se como um dos maiores encontros nacionais de jovens atletas do país.

Rio Open 2027

começa a tomar forma

João Fonseca e outros craques do tênis mundial estão confirmados na edição de 2027

Da Redação

Um dos maiores nomes do circuito mundial do tênis e da história do tênis brasileiro está garantido no Rio Open apresentado pela Claro. João Fonseca retorna pela quinta vez ao torneio em que fez sua estreia profissional e é o terceiro nome confirmado na 13ª edição do ATP 500 que acontece entre os dias 13 e 21 de fevereiro no Jockey Club Brasileiro, no Rio de Janeiro. A venda de ingressos já está aberta.

Em 2025, aos 18 anos, o carioca conquistou seu primeiro título de ATP em Buenos Aires, tornando-se o mais jovem brasileiro a conquistar um título na Era Aberta da ATP. Mais tarde, em outubro, foi a vez da conquista do maior título de sua carreira, no ATP 500 da Basileia. João tornou-se o primeiro brasileiro campeão de ATP 500 em simples, categoria criada em 2009.

Em 2026, o carioca conseguiu resultados como oitavas de final no Masters 1000 de Indian Wells, quartas no Masters 1000 de Monte Carlo e quartas em Roland Garros, torneio em que venceu nomes como Novak Djokovic e Casper Ruud na campanha. Hoje, aos 20 anos, Fonseca é um dos grandes destaques de sua geração, o atual 28º do mundo e o número 1 do Brasil.

– Estou muito feliz em já confirmar que vou jogar o Rio Open no ano que vem. Estou super curioso para ver a estrutura nova toda pronta, com um estádio maior e fazer parte da nova história desse torneio que é muito especial pra mim. Espero encontrar todo mundo lá – dis-



FOTOJUMP/RIO OPEN

João Fonseca foi campeão do torneio de duplas do Rio Open ao lado de Marcelo Melo, na edição de 2026

se o carioca.

Ligado ao Rio Open desde a infância, João se tornou um fã definitivo de tênis no torneio. O brasileiro esteve com a sua família para assistir aos jogos logo na primeira edição, em 2014, quando viu Rafael Nadal de pertinho, e frequentou todos os anos seguintes. Em 2022, João foi sparring oficial do torneio, treinando na edição que recebeu Carlos Alcaraz e Matteo Berrettini, e em 2023 recebeu um convite da organização para disputar a chave principal do ATP 500, fazendo a sua estreia em um ATP, em casa.

No ano seguinte, em 2024, João chamou a atenção definitiva do mundo com a sua campanha no Rio Open. Foi no Jockey Club Brasileiro que Fonseca venceu o seu primeiro jogo em chave principal de ATP e foi até as quartas de final, superando Arthur Fils e Cristian Garin no caminho. Esta campanha foi uma virada de chave em seu caminho e crucial na decisão de migrar para o circuito profissional ao invés do tênis universitário. Em 2025, Fonseca retornou pela terceira vez ao torneio após a con-

quista em Buenos Aires e em 2026 foi campeão do torneio de duplas ao lado de Marcelo Melo. Esta será a quinta participação do brasileiro no ATP 500 carioca.

– A história do João se mistura com a do Rio Open. Ele iniciou a carreira aqui e nos acompanha desde a primeira edição. O crescimento do evento vai acompanhando o crescimento dele no circuito. Estou muito animado para vê-lo jogando no novo complexo e em um novo estádio – afirmou Luiz Carvalho, Diretor do torneio.

MUSETTI TAMBÉM VIRÁ

O Rio Open confirmou mais um top 30 no line-up da histórica edição de 2027. O italiano Lorenzo Musetti, medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de 2024 e ex-número 5 do mundo, retorna ao maior torneio de tênis da América do Sul.

– Estou confirmando a minha participação no Rio Open 2027. Infelizmente me lesionei nos últimos anos e não pude jogar. Mas eu sempre pude desfrutar muito da cidade e sentir o carinho da torcida. Estar no Rio é especial para mim e dessa vez vai

ser ainda mais interessante com o novo estádio – disse o italiano.

Ex-número 5 do mundo, marca alcançada no início desta temporada, Musetti se tornou um dos principais nomes do circuito no saibro. Em 2025, o italiano de 24 anos fez sua primeira final de Masters 1000 em Monte Carlo, além de semis nos Masters de Madri e Roma, e finalizou a temporada de saibro com uma inédita semifinal em Roland Garros, consolidando-se entre os melhores da superfície. Hoje, o italiano é o 25º do ranking e mais uma adição ao estrelado elenco do Rio Open 2027.

De volta ao Rio e um grande fã do Brasil, Musetti fará segunda aparição de Musetti nas quadras do Jockey Club Brasileiro, após disputar a edição de 2023. O italiano também esteve presente nas edições de 2025 e 2026, mas acabou se retirando antes do início da competição por lesão. Dono de dois títulos (ATP 500 de Hamburgo e ATP 250 de Nápoles), Lorenzo também é bicampeão da Copa Davis, a Copa do Mundo do tênis, pela Itália, tendo feito parte do time na conquista

dos títulos de 2023 e 2024.

– Estamos muito felizes em ter o Musetti conosco para 2027, que vai ser um ano muito especial. Tivemos a infelicidade dele se lesionar nos últimos dois anos, mas ele sempre demonstrou o desejo de jogar diante do público brasileiro. Ele tem uma conexão especial com o Brasil, é um dos melhores jogadores de saibro do mundo e reforça muito o line up que já tem o Cobolli, Ruud e João – disse Luiz Carvalho.

João Fonseca e Lorenzo Musetti se juntam aos já confirmados Flavio Cobolli e Casper Ruud, todos parte do top 30 do mundo, no Rio Open 2027, que promete ser histórico. Recentemente, o ATP 500 carioca anunciou a expansão da estrutura no Jockey Club Brasileiro. O novo espaço amplia a capacidade das quadras de jogo, assim como da área coberta, de entretenimento e de gastronomia, ofertando mais conforto e uma experiência ainda mais completa para mais fãs da modalidade. Assim, o Rio Open entra em uma nova fase que acompanha o crescimento do esporte e a alta demanda de público.

Plano de Prevenção levou Amazônia ao menor desmatamento em 41 anos

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Segundo especialistas, retomada das políticas de controle foram essenciais na redução do desflorestamento

Por **Isabel Dourado**

Em seu discurso de posse, o presidente Lula prometeu zerar o desmatamento na Amazônia e destacou o compromisso de “combater outra vez as mudanças climáticas e acabar de uma vez por todas com a devastação de nossos biomas, sobretudo a Amazônia.”

Isso não aconteceu. O desmatamento não foi zerado. Mas teve redução significativa e atingiu seu menor índice em 41 anos. Uma das estratégias adotadas foi a retomada e a atualização do Plano para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDam).

Lançado em 2004, no primeiro governo Lula (2003-2006), sob o comando da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, o PPCDam foi crucial para a queda de 83% do desmatamento no bioma até 2012, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Atualmente, o plano está estruturado em quatro eixos estratégicos que combinam fiscalização, regularização territorial e fundiária, incentivo a atividades econômicas sustentáveis e instrumentos econômicos voltados à conservação da floresta.

Embora o Brasil tenha alcançado resultados expressivos em oito anos (2004-2012) na redução das taxas de desmatamento, o país voltou a registrar um avanço da destruição florestal entre 2013 e 2018. O processo se intensificou sob a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em três anos e meio de retomada do Plano, o desmatamento na Amazônia Legal caiu cerca de 63,8%, passando de 9.064 km², em 2023, para 3.335 km² em 2026, segundo dados do Inpe. Esse é o menor índice registrado desde o início do monitoramento, em 1988. A redução do desflorestamento no bioma representa, segundo especialistas ouvidos pela reportagem, um cenário de



Desmatamento não foi zerado, mas teve redução significativa

mudança na agenda ambiental e climática do país. Para eles, a retomada do PPCDam e do PP-Cerrado marcou uma virada de chave, com o resgate de estratégias exitosas que já haviam sido adotadas anteriormente e a construção de um novo pacto com o meio ambiente.

“FERIDA ABERTA”

Para o engenheiro florestal e coordenador do MapBiomas, Tasso Azevedo, o desmatamento no Brasil é uma ferida aberta. No entanto, ele destaca que o país tem todas as condições de reduzir os danos nos biomas. “O Brasil sabe e tem as condições de fazer valer. A gente sabe acabar com essa chaga do desmatamento, que nos ameaça sob vários aspectos, por conta das mudanças climáticas. E agora, com o El Niño, a questão da água.”

Tasso Azevedo afirma que, quando as políticas públicas são bem estruturadas e implementadas, funcionam e trazem

resultados concretos. “A gente chama esse período [do PPCDam] de renascimento. Digamos assim, ressuscitou. Quando bem implementadas as políticas públicas funcionam”, destaca.

A percepção do sucesso do PPCDam também é compartilhada por Beto Veríssimo, pesquisador do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia) e coordenador do Projeto Amazônia 2030. “Agora, [ao longo dos três anos e meio do governo Lula] o desmatamento caiu de novo. Isso mostra que é um instrumento de políticas públicas do Estado brasileiro que funciona.”

Para Ane Alencar, diretora de Ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, o Ipam, as ações coordenadas entre o governo federal e os governos estaduais foram essenciais para frear o desmatamento. “Essa queda é um muito positiva, o que demonstra claramente que quando o governo quer ele consegue barrar. E dá resultado

quando [a política] é feita de forma coordenada.”

O coordenador do Projeto Amazônia 2030, Beto Veríssimo, enfatiza que os benefícios da queda do ataque aos biomas não se restringem à questão ambiental, já que a redução do desmatamento também produz impactos na agenda econômica e climática, considerando o papel das florestas na regulação do clima.

Veríssimo afirma que o país “conseguiu reduzir esse desmatamento na Amazônia e também no Cerrado, sem que o agronegócio deixasse de gerar riqueza”. “A produção continuou crescendo. A gente já tinha mostrado que é possível produzir sem desmatar. Estamos naquela fase em que precisamos recuperar o excesso de áreas que a gente desmatou. Já desmatamos áreas demais.”

Outro ponto analisado pelos entrevistados é que houve uma mudança de perspectiva na estratégia de ações de combate ao

desmatamento. Se, no período do lançamento do PPCDam, havia uma concentração das operações na esfera federal, ao longo dos últimos três anos e meio esse cenário mudou. Azevedo cita duas principais mudanças ocorridas nos últimos anos: maior participação dos estados na implementação dessa política e a ampliação das ações de comando e controle, com foco no aperto do sistema financeiro como tática no combate ao desmatamento.

“Os estados têm uma participação importante. Por isso essas políticas públicas tendem a ser mais fortalecidas agora, mais fortes do ponto de vista da ação, de implementação no Executivo. Mais fortes pela pressão que a transparência dos dados traz e necessidade do Estado agir.”

CRIME LENTO

Se, durante a primeira fase do Plano para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal, as imagens de satélite já eram um instrumento central para o monitoramento das áreas desmatadas, atualmente, com o avanço da tecnologia, essa ferramenta ganhou ainda mais relevância. O pesquisador Beto Veríssimo pontua que o desmatamento é um “crime em câmera lenta” e, portanto, totalmente previsível.

Ele chama atenção para o fato de que a derrubada de grandes extensões de floresta, entre 500 a 1.000 hectares, exige meses de preparação. Esse intervalo, segundo ele, permite que os órgãos de fiscalização identifiquem a atividade ilegal e cheguem ao local antes que o dano aconteça.

Apesar dos esforços, o desmatamento não foi zerado. Beto Veríssimo defende a necessidade urgente de que isso aconteça. Ele elenca três pontos principais que o Estado deve perseguir para alcançar essa meta. O primeiro é o da fiscalização e inteligência com o fortalecimento do comando e controle por meio de monitoramento via satélite. O segundo ponto deve ser a ampliação da regularização fundiária com o objetivo de combater a grilagem e o crime organizado, definindo claramente os direitos de propriedade na região.

O terceiro desafio é a criação de mecanismos financeiros para remunerar quem mantém a floresta em pé e fomentar restauração de áreas degradadas. “A gente não precisa só zerar, mas a gente precisa recuperar essas áreas desmatadas.”

